

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



CIRCULAR 551/2024

SAFRA DE SOJA 2023/2024 E 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024

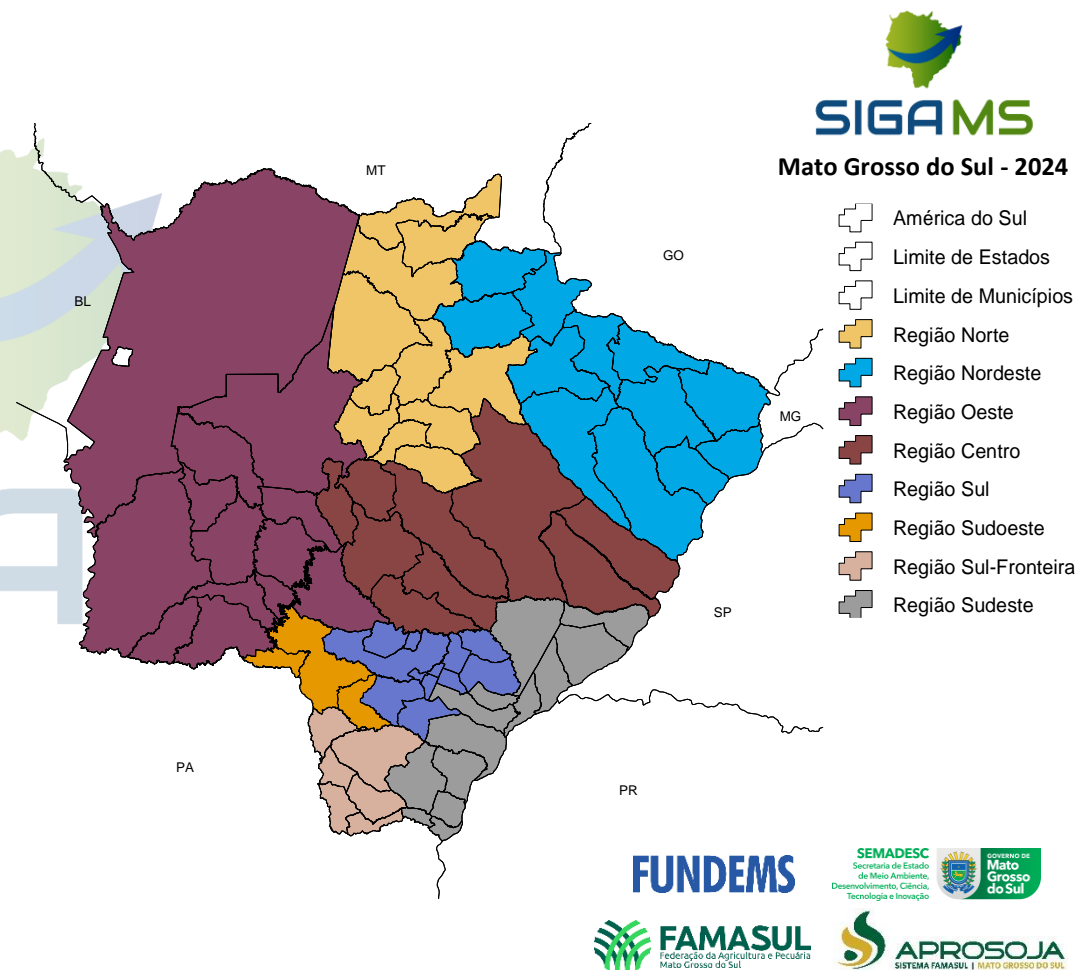
Na segunda semana de março, prosseguimos com o acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja na safra 2023/2024. Além disso, mantivemos o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2023/2024. Durante esse período, foram estabelecidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações principais coletadas referem-se às condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, produção, área, aspectos climáticos, colheita e plantio, além de informações econômicas relevantes.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 4,265 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 54 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 13,818 milhões de toneladas.

A área do milho 2ª safra 2023/2024 demonstra expectativa de ser 5,4% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



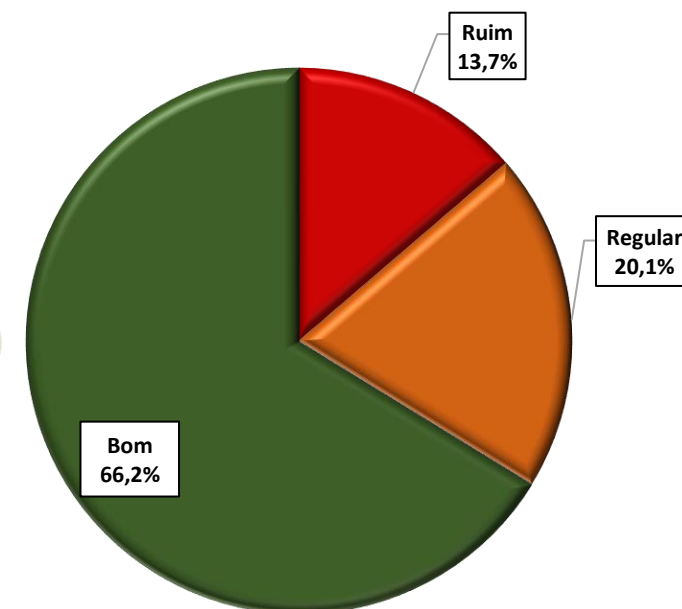
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

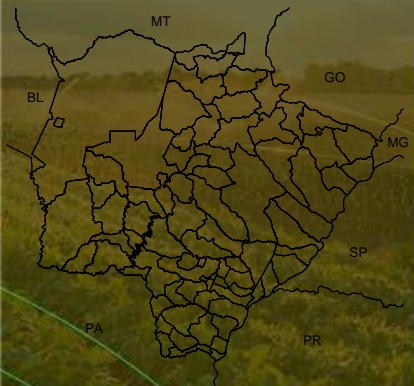
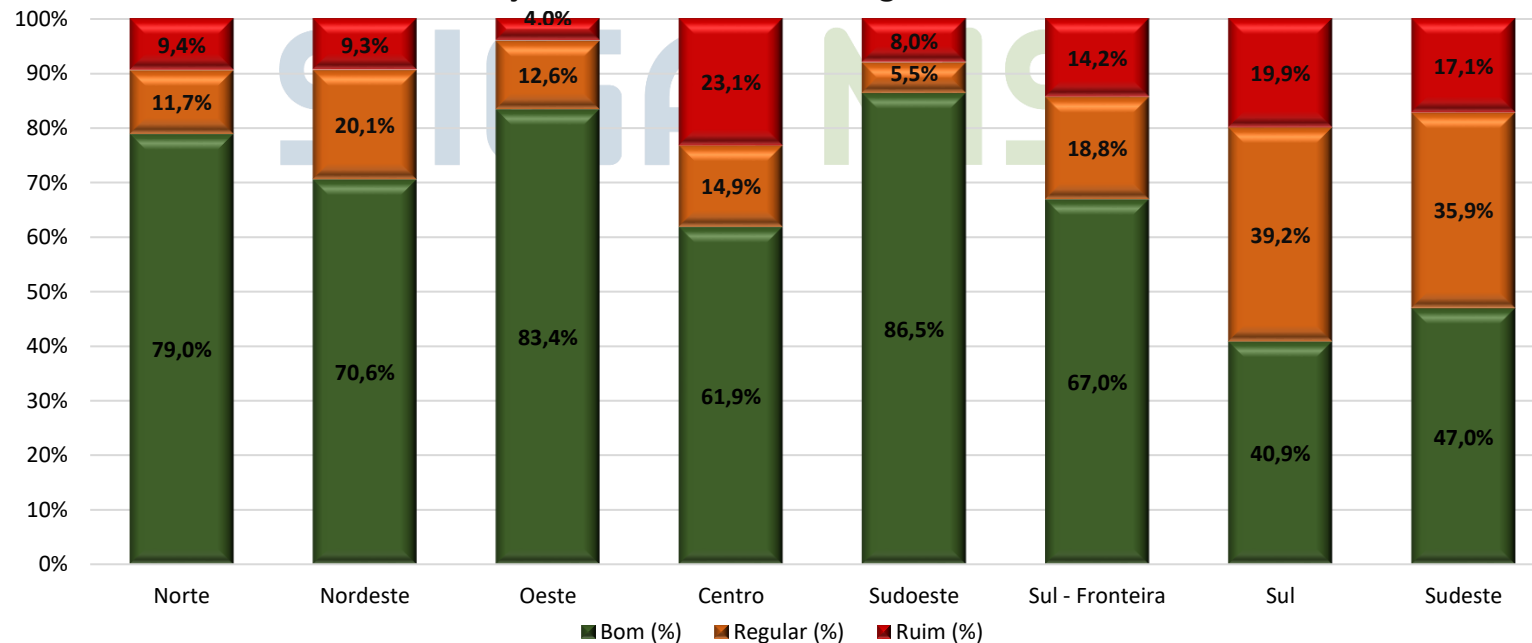


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	79,0%	11,7%	9,4%	365.262,76	53.902,71	43.435,20
Nordeste	70,6%	20,1%	9,3%	223.522,82	63.618,17	29.453,82
Oeste	83,4%	12,6%	4,0%	557.986,38	84.152,07	26.663,62
Centro	61,9%	14,9%	23,1%	456.267,72	109.996,15	170.298,23
Sudoeste	86,5%	5,5%	8,0%	453.687,79	29.102,59	41.897,30
Sul - Fronteira	67,0%	18,8%	14,2%	255.293,75	71.544,01	54.201,83
Sul	40,9%	39,2%	19,9%	267.268,04	256.146,15	129.633,52
Sudeste	47,0%	35,9%	17,1%	245.168,83	187.235,15	89.210,31
Total				2.824.458,09	855.696,99	584.793,83

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS

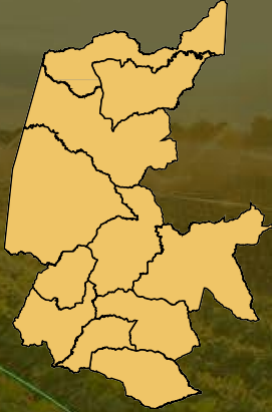
A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 03 – Condições das lavouras da região nordeste

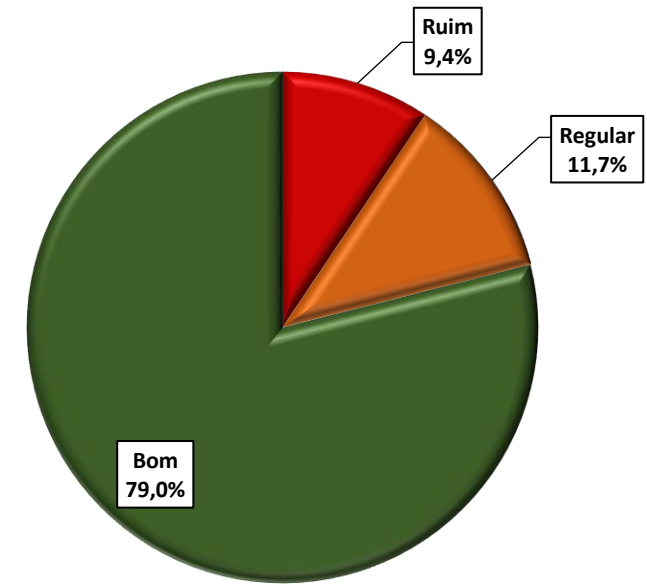


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	103.048,66	68,55	59,28	55,00	60,00	85%	10%	5%
Camapuã	32.192,36	61,45	53,14	55,00	60,00	80%	10%	10%
Coxim	15.795,13	60,19	52,05	50,00	50,00	85%	10%	5%
Jaraguari	46.901,83	64,88	56,11	-	55,00	80%	10%	10%
Pedro Gomes	20.727,95	62,35	53,92	45,00	58,00	85%	5%	10%
Rio Negro	7.619,93	66,41	57,43	-	50,00	85%	12%	3%
Rio Verde de Mato Grosso	30.368,55	62,89	54,39	-	-	65%	15%	20%
Rochedo	12.277,28	57,03	49,32	-	-	70%	15%	15%
São Gabriel do Oeste	127.886,91	74,84	64,72	55,00	75,00	75%	15%	10%
Sonora	65.782,07	65,28	56,45	52,00	70,00	80%	10%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

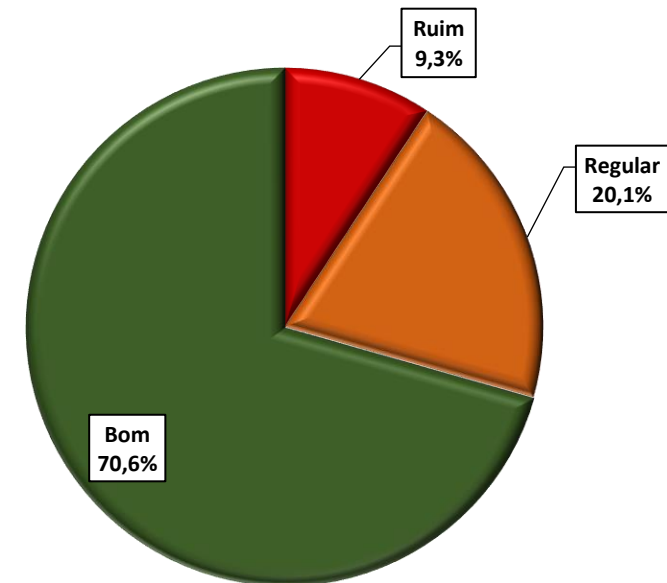
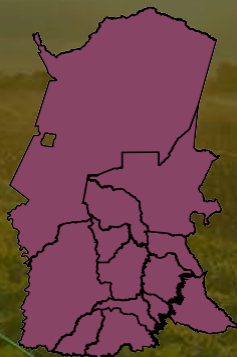


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.019,22	66,90	57,86	40,00	60,00	60%	30%	10%
Alcinópolis	7.591,09	76,85	66,46	62,00	80,00	90%	10%	0%
Aparecida do Taboado	281,57	60,92	52,68	40,00	60,00	40%	40%	20%
Cassilândia	17.801,51	61,09	52,83	40,00	65,00	70%	25%	5%
Chapadão do Sul	110.681,33	73,41	63,48	42,00	85,00	70%	20%	10%
Costa Rica	74.812,94	73,11	63,23	50,00	81,00	75%	17%	8%
Figueirão	5.099,44	59,18	51,18	30,00	60,00	50%	35%	15%
Inocência	2.750,40	45,72	39,54	50,00	-	50%	35%	15%
Paraíso das Águas	90.291,76	63,59	54,99	30,00	86,00	70%	20%	10%
Paranaíba	2.172,94	60,66	52,46	40,00	55,00	50%	45%	5%
Selvíria	424,20	61,00	52,75	35,00	-	40%	20%	40%
Três Lagoas	1.668,41	64,35	55,65	42,00	-	20%	40%	40%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

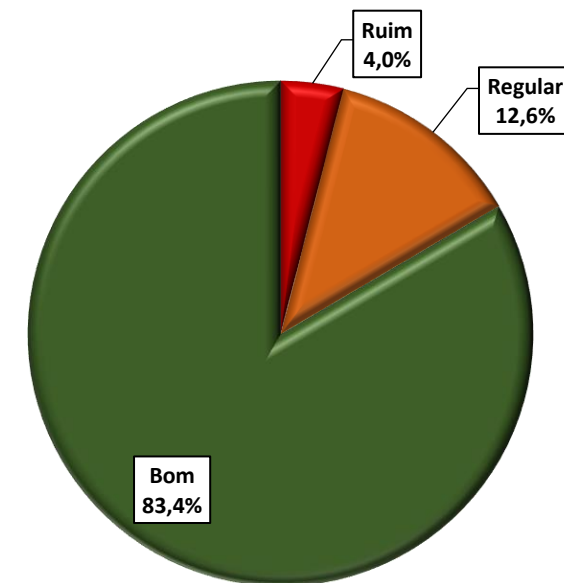


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	20.987,57	56,29	48,68	-	-	85%	10%	5%
Aquidauana	1.358,92	49,63	42,92	12,00	35,00	75%	15%	10%
Bela Vista	77.915,72	50,74	43,88	18,00	47,00	70%	20%	10%
Bodoquena	11.374,54	66,20	57,25	-	-	70%	20%	10%
Bonito	74.994,26	66,05	57,12	8,00	74,00	75%	15%	10%
Caracol	14.889,19	36,05	31,18	-	-	80%	10%	10%
Corumbá	4.989,43	61,91	53,54	-	-	80%	10%	10%
Guia Lopes da Laguna	29.243,44	59,39	51,36	28,00	68,00	80%	15%	5%
Jardim	33.775,50	60,51	52,33	38,00	72,00	80%	15%	5%
Maracaju	360.162,61	70,44	60,92	30,00	71,00	90%	10%	0%
Miranda	11.626,20	58,83	50,88	-	-	80%	10%	10%
Nioaque	20.041,08	55,60	48,08	-	-	75%	15%	10%
Porto Murtinho	7.443,61	59,28	51,27	48,00	71,00	75%	15%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

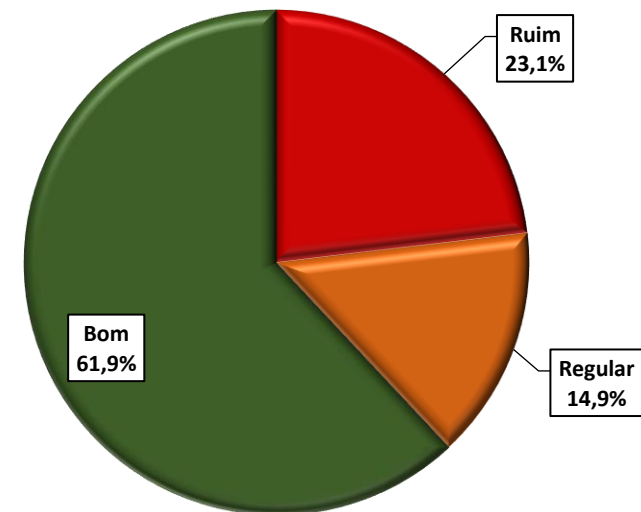
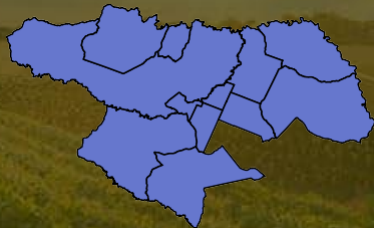


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	2.665,02	62,61	54,15	-	-	80%	10%	10%
Campo Grande	120.249,14	68,37	59,13	35,00	64,00	60%	20%	20%
Dois irmãos do Buriti	20.403,10	63,83	55,20	30,00	50,00	50%	10%	40%
Nova Alvorada do Sul	76.448,69	59,53	51,48	35,00	55,00	65%	15%	20%
Ribas do Rio Pardo	26.276,14	54,40	47,05	35,00	50,00	70%	20%	10%
Rio Brillhante	169.379,68	58,73	50,79	35,00	64,70	70%	10%	20%
Santa Rita do Pardo	6.367,99	61,20	52,93	40,00	50,00	75%	10%	15%
Sidrolândia	272.245,08	69,06	59,72	18,00	60,00	60%	15%	25%
Terenos	42.527,27	65,54	56,68	30,00	55,00	40%	20%	40%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

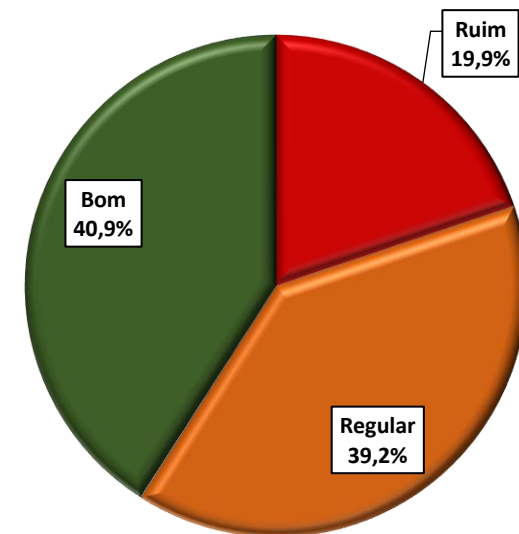


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.725,41	61,55	53,23	35,00	55,00	30%	50%	20%
Caarapó	127.715,57	59,55	51,50	30,00	57,50	40%	40%	20%
Deodápolis	25.277,82	58,33	50,44	30,00	45,00	40%	40%	20%
Douradina	18.474,15	43,67	37,77	30,00	50,00	40%	40%	20%
Dourados	253.945,83	54,43	47,07	15,00	60,00	40%	40%	20%
Fátima do Sul	16.094,44	56,18	48,58	30,00	50,00	40%	40%	20%
Glória de Dourados	9.434,46	54,29	46,95	20,00	45,00	30%	50%	20%
Itaporã	98.603,83	57,19	49,46	40,00	55,00	45%	35%	20%
Ivinhema	29.668,39	57,11	49,39	25,00	55,00	40%	40%	20%
Juti	42.347,56	53,02	45,85	28,00	50,00	50%	30%	20%
Vicentina	9.760,25	53,97	46,67	35,00	50,00	40%	50%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

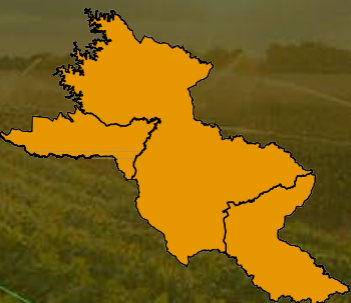


Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

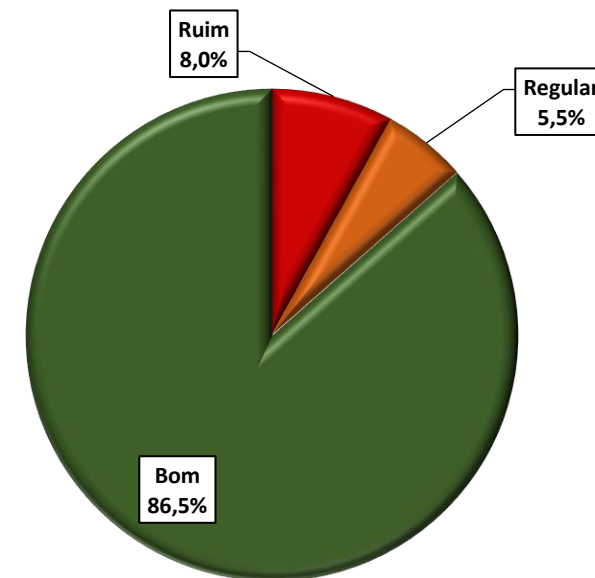
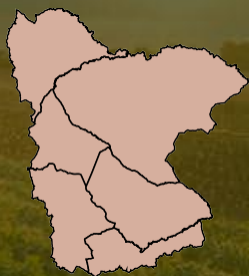


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.364,04	63,26	54,71	35,00	70,00	80%	10%	10%
Ponta Porã	339.376,50	67,38	58,27	35,00	62,00	90%	5%	5%
Laguna Carapã	127.947,13	63,17	54,63	40,00	70,00	80%	5%	15%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

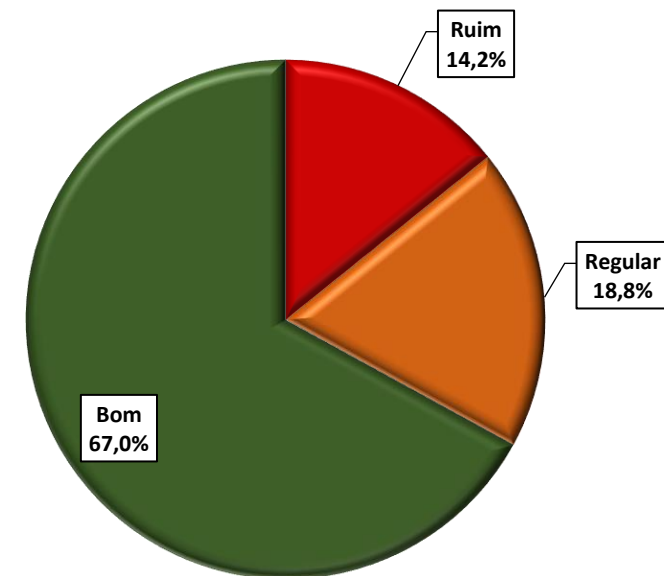
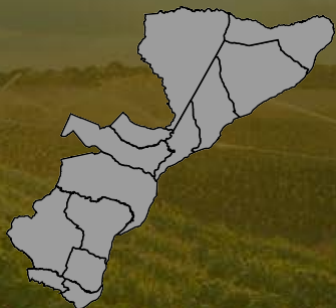


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	127.093,36	68,95	59,63	48,00	67,90	70%	18%	12%
Amambai	137.545,91	56,86	49,17	38,00	55,00	64%	20%	16%
Coronel Sapucaia	31.186,85	46,84	40,51	38,00	55,00	64%	19%	17%
Tacuru	26.199,87	56,03	48,45	35,00	59,00	65%	19%	16%
Paranhos	22.223,06	51,77	44,77	40,00	62,00	70%	18%	12%
Sete Quedas	36.790,54	54,27	46,93	40,00	62,00	70%	17%	13%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

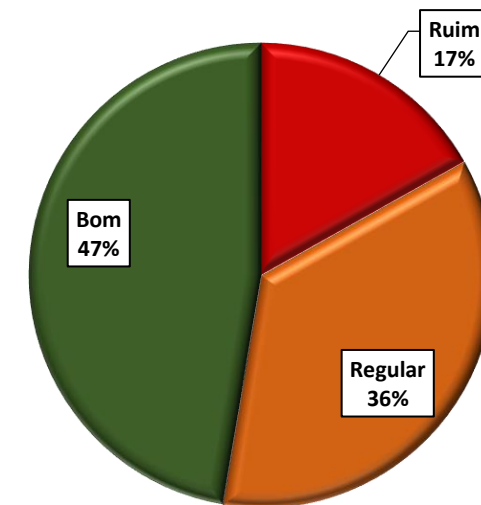


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 15/03/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	46.844,02	51,32	44,38	40,00	60,00	40%	40%	20%
Bataguassu	14.631,96	56,13	48,54	45,00	55,00	40%	40%	20%
Batayporã	31.647,44	57,83	50,01	55,00	70,00	60%	30%	10%
Eldorado	32.442,31	35,03	30,29	30,00	50,00	60%	23%	17%
Iguatemi	61.771,74	59,74	51,66	40,00	56,00	65%	20%	15%
Itaquiraí	69.794,81	56,11	48,52	31,00	65,00	40%	40%	20%
Japorã	7.315,99	50,67	43,82	-	-	55%	30%	15%
Jateí	37.520,88	56,24	48,64	40,00	55,00	50%	40%	10%
Mundo Novo	13.008,34	45,57	39,41	20,00	40,00	50%	40%	10%
Naviraí	134.064,55	58,07	50,22	35,00	65,00	40%	40%	20%
Nova Andradina	51.453,17	52,57	45,46	40,00	55,00	40%	40%	20%
Novo Horizonte do Sul	12.236,09	59,91	51,81	30,00	40,00	50%	40%	10%
Taquarussu	8.882,99	50,69	43,84	-	-	50%	44%	6%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

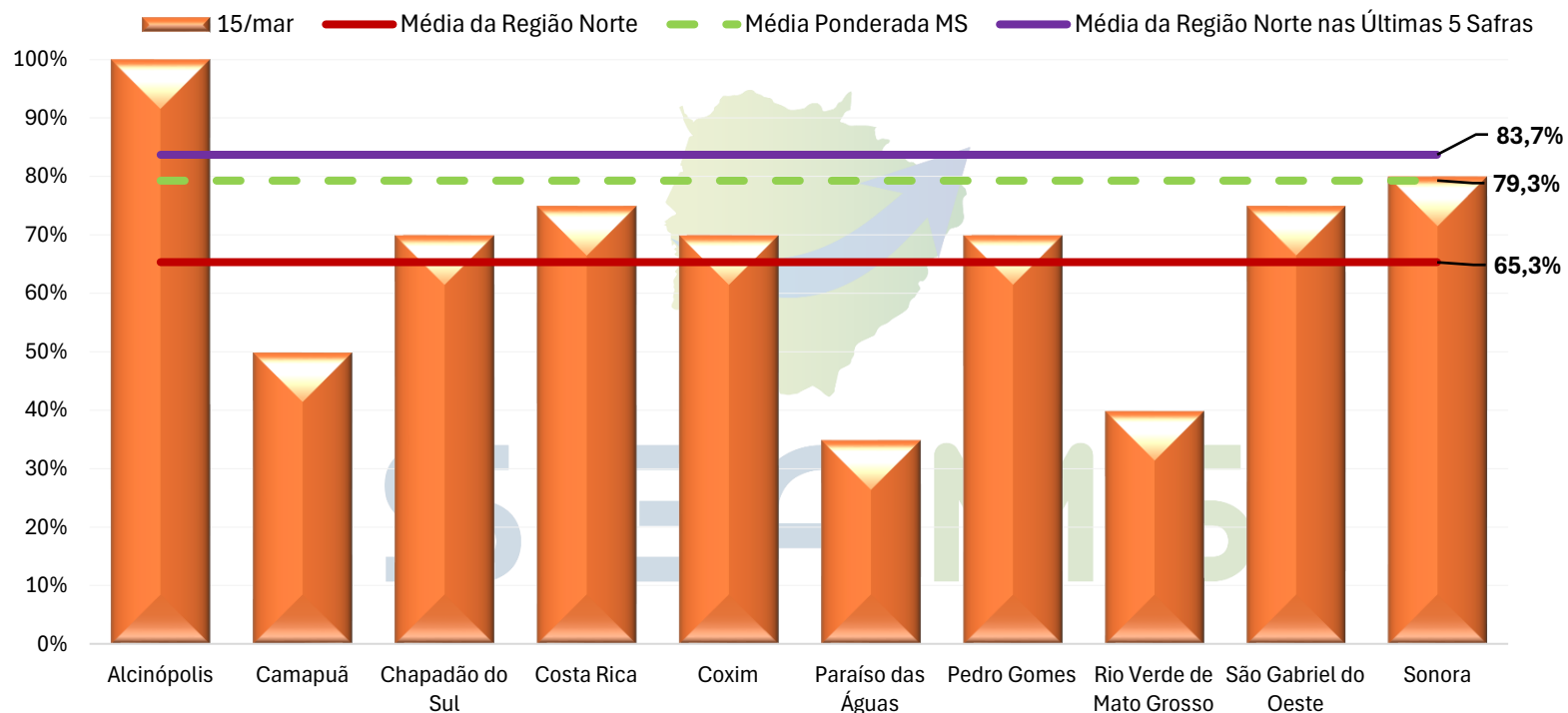
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 15/03/2024**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **79,3%**.

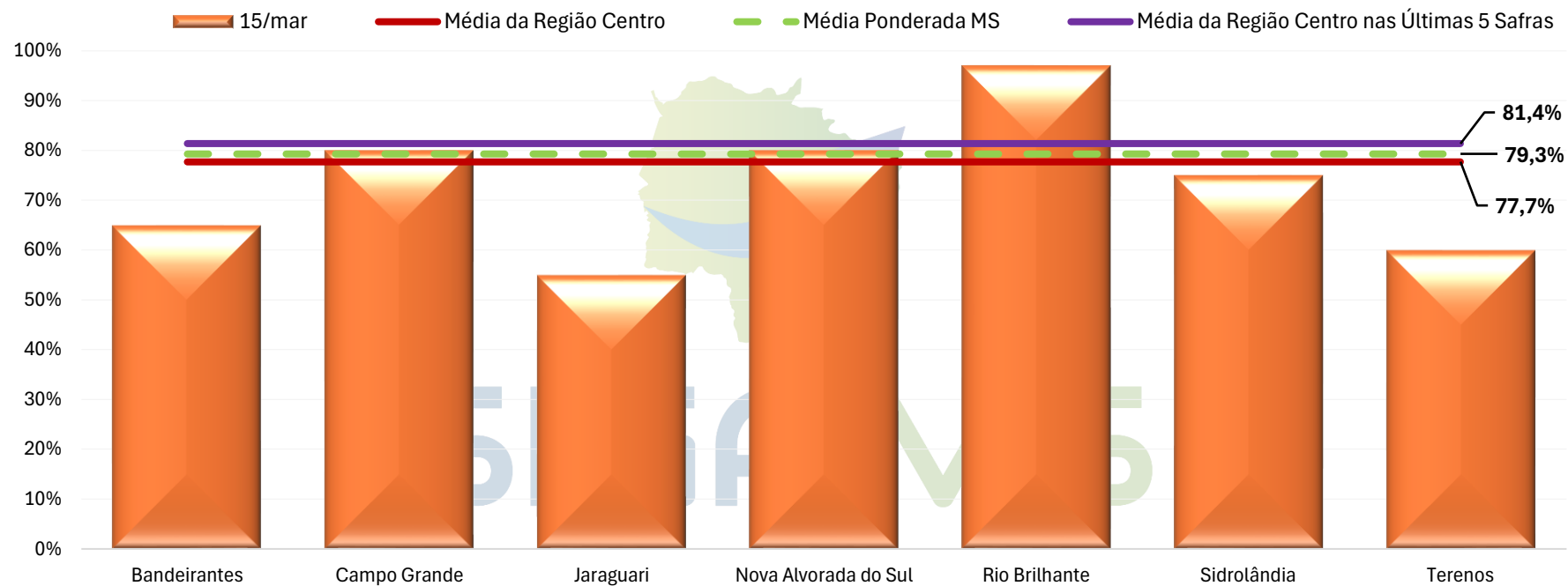
Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

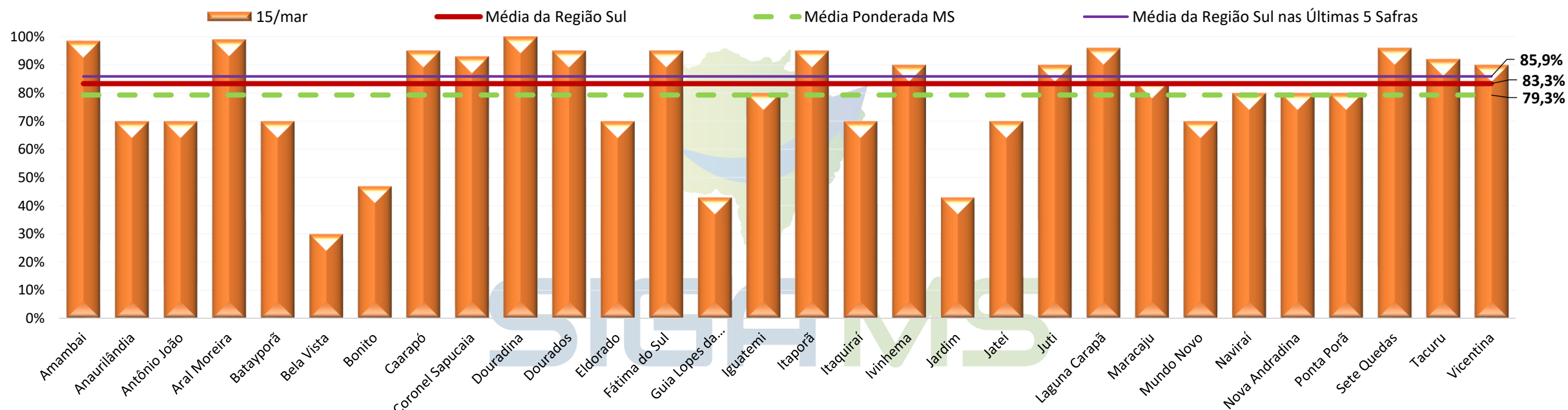
Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 83,3%, enquanto a região centro está com 77,7% e a região norte com 65,3% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente 3,382 milhões de hectares.

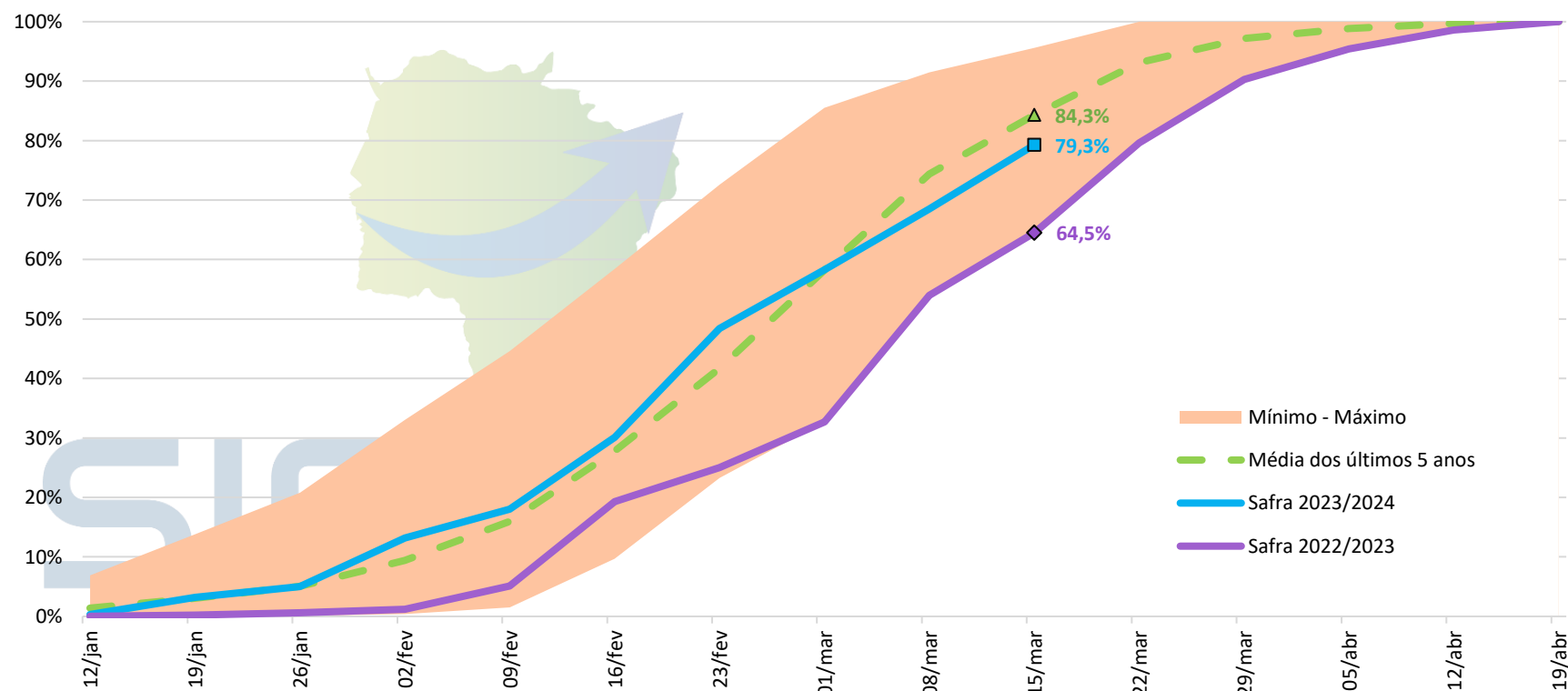
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2023/2024, encontra-se superior em 14,8 pontos percentuais em relação à safra 2022/2023, para a data de 15 de março.

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2023/2024



A área de soja no estado continua em constante crescimento. A estimativa é que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo anterior (2022/2023), atingindo uma área de 4,265 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 54 sc/ha. A média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo observado nas últimas 5 safras do estado. Isso gera uma expectativa de produção de 13,818 milhões de toneladas. **As informações preliminares municipais não interferem no levantamento de produtividade realizado pela equipe de campo. As revisões da produtividade estadual só serão realizadas quando o projeto atingir um nível significativo de amostragem da área de soja no estado de Mato Grosso do Sul.**

Alguns fatores que devem ser observados:

- As expectativas iniciais de produção, produtividade e área cultivada no estado de Mato Grosso do Sul permanecem inalteradas, uma vez que estão levando em conta um cenário de instabilidade climática.
- No estado de Mato Grosso do Sul, foram identificados quatro níveis distintos de lavouras. As primeiras são as lavouras que provavelmente perderam entre 40% e 60% da área cultivada devido à estiagem. Em seguida, temos áreas bem estruturadas que, apesar das chuvas isoladas, apresentam uma produtividade menor devido à quantidade reduzida de vagens totalmente granadas e algumas vagens sem granação. A terceira categoria engloba é de áreas que, apesar do plantio tardio, foram favorecidas por chuvas até o final do ciclo de cultivo, resultando em uma produtividade de alto potencial. Por último, é composto por áreas que passaram por um replantio tardio, colocando sua produção em alto risco devido ao descompasso com o ciclo ideal de cultivo. Essa análise destaca a complexidade e os desafios enfrentados pelos agricultores no estado e a importância de estratégias de manejo adequadas para cada situação.

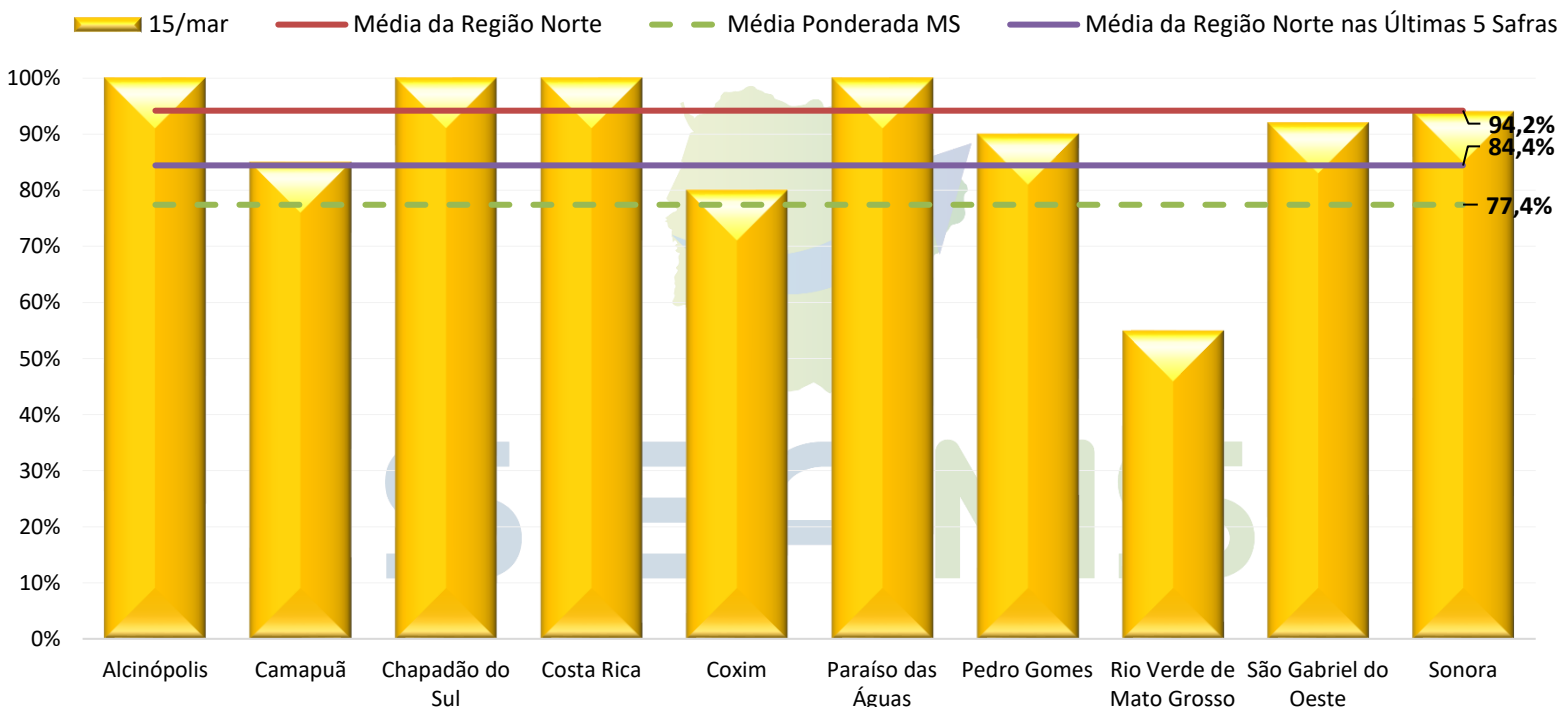
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 15/03/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **77,4%**.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

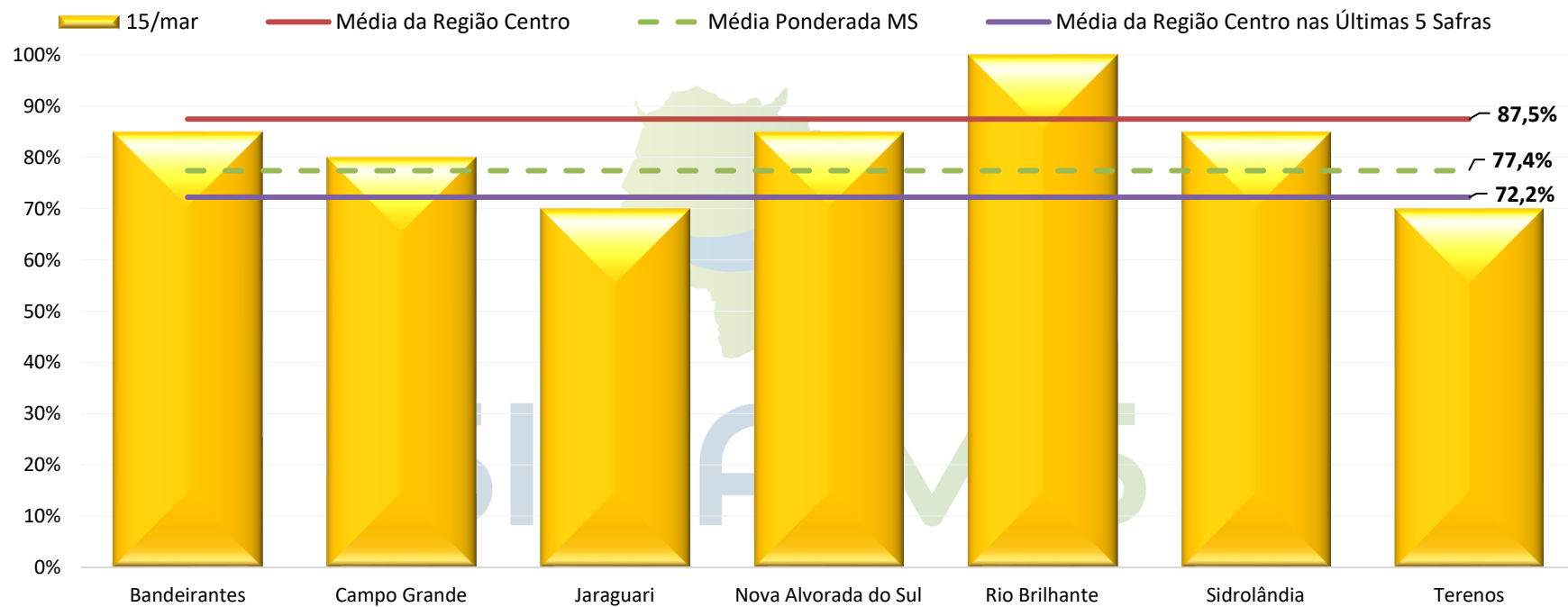


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

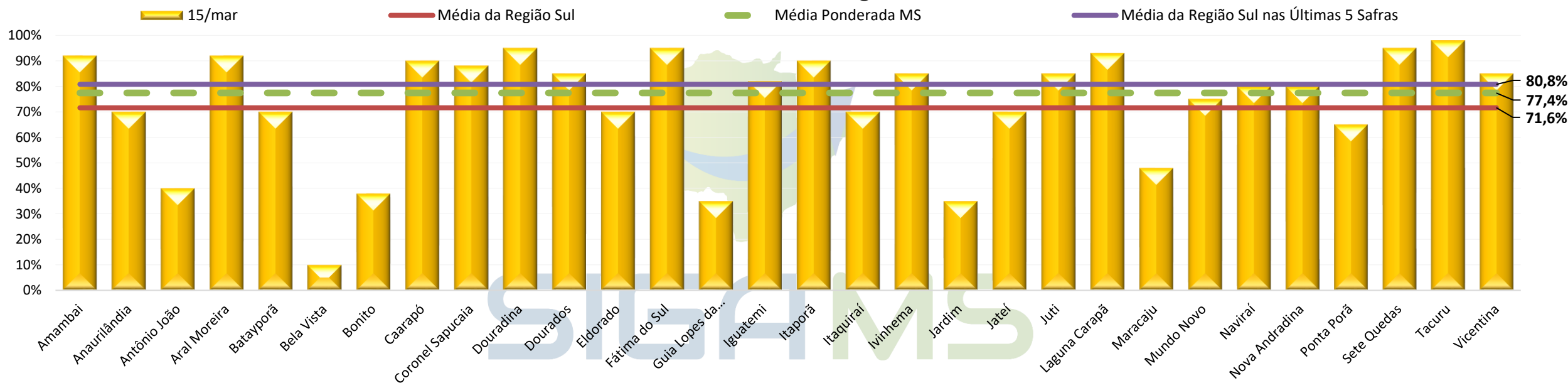


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 94,7%, enquanto a região centro está com 87,5% e a região sul com 71,6% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **1,717 milhão de hectares**.

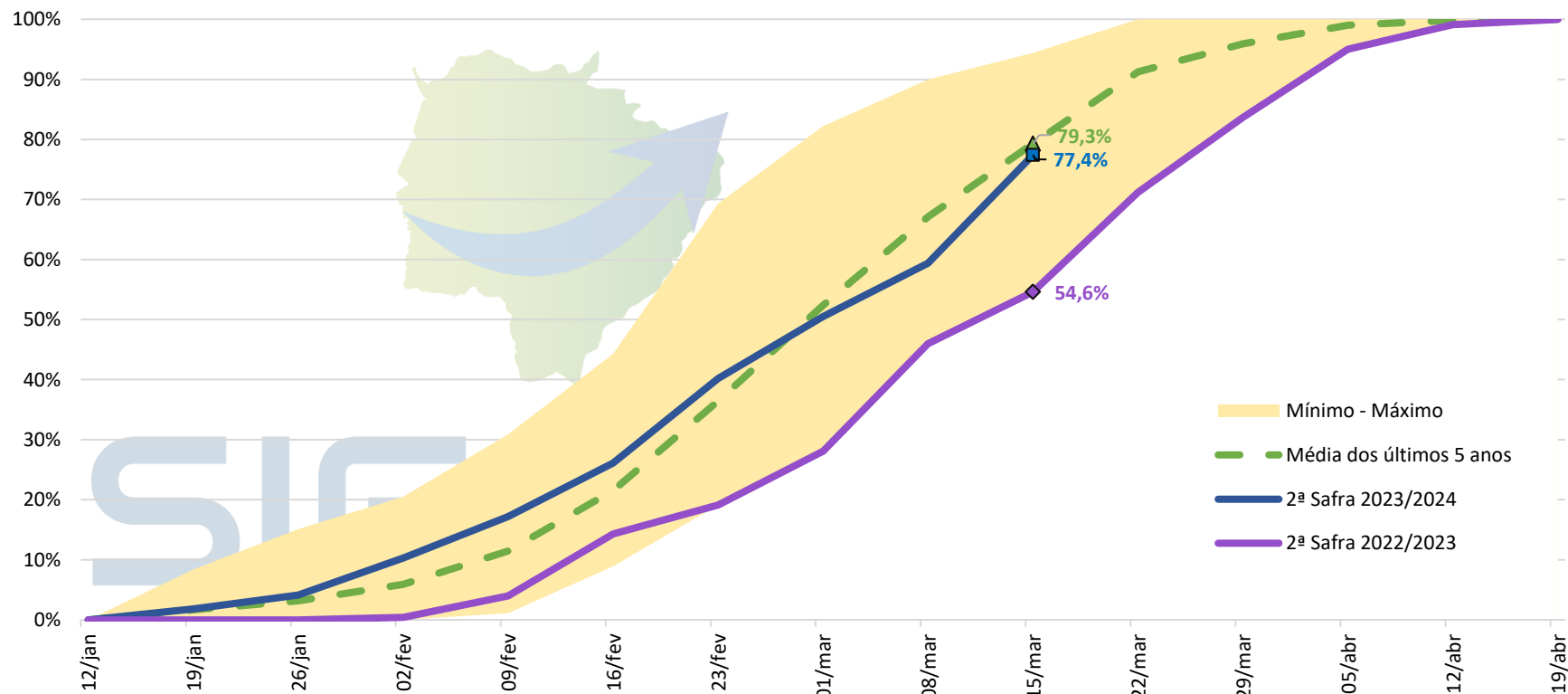
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2023/2024, encontra-se superior em 22,8 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2022/2023, para a data de 15 de março.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024



A estimativa é que a safra seja 5,82% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produção é estimada em 11,4 milhões de toneladas, uma queda de 19,23%, e a produtividade é prevista em 86,3 sacas por hectare, uma retração de 14,25%.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. O atraso na colheita da soja afetou a janela de semeadura do milho 2ª safra no estado de Mato Grosso do Sul. Esse atraso pode desencadear problemas na safra de milho, pois algumas regiões possuem um risco elevado ao plantar fora da melhor janela de semeadura, que se concentra entre 13 de janeiro e 10 de março. Eventos climáticos adversos, como estiagem, geada e queda de granizo, podem ocorrer e prejudicar a cultura. Portanto, é crucial que o produtor esteja atento ao zoneamento agrícola de risco climático e verifique o histórico climático da propriedade ou região antes de iniciar a semeadura.
2. É altamente recomendável evitar o plantio tardio no estado, pois isso pode resultar em uma queda significativa na produtividade e um aumento nas infestações por cigarrinha.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,265 Milhões de ha	54 Sc/ha	13,818 Milhões de Ton.	108,64 R\$ /sc*	38,01% Safrá 2023/24

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,218 Milhões de ha	86,3 Sc/ha	11,485 Milhões de Ton.	46,57 R\$ /sc*	84,80% Safrá 2023

*Preço disponível 18/03/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO



Análises da precipitação observada (mm) no mês de fevereiro de 2024

No mês de Fevereiro de 2024, nas regiões pantaneira, sudoeste e norte do estado ocorreram chuvas entre 90-180 mm. Em alguns municípios destas regiões as chuvas ficaram acima da média histórica, representando 100-125% acima da climatologia (Figura 03). Por outro lado, nas regiões central, leste e sudeste do estado, as chuvas variaram entre 30-90 mm, representando 25-50% abaixo do que é esperado para o mês.

Figura 02 – Precipitação acumulada

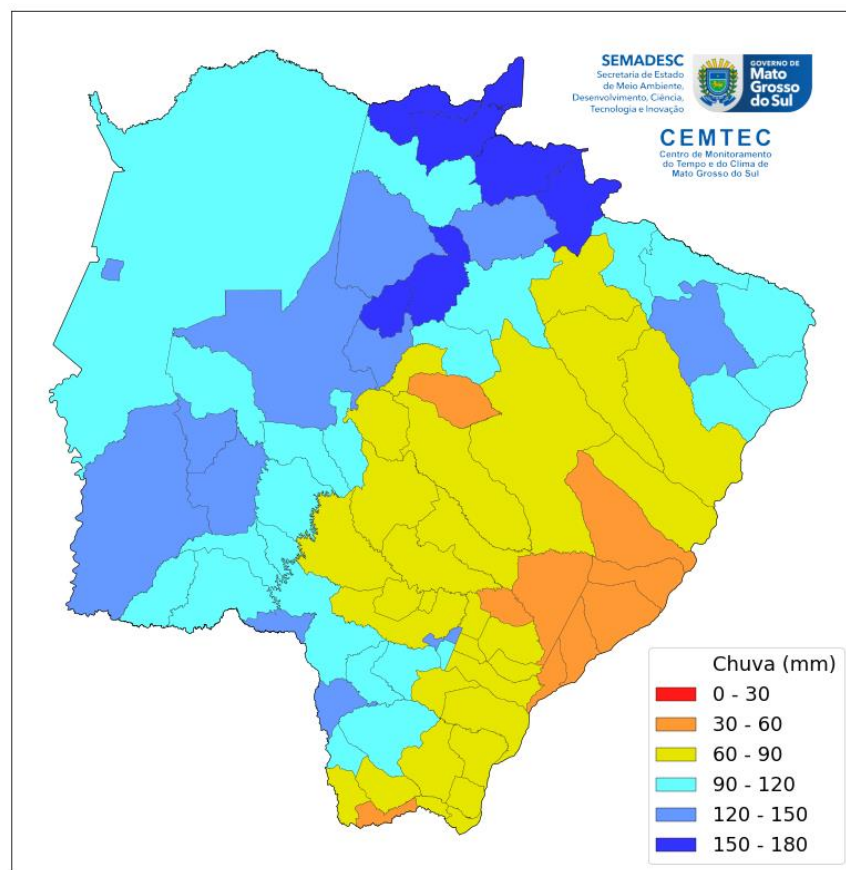
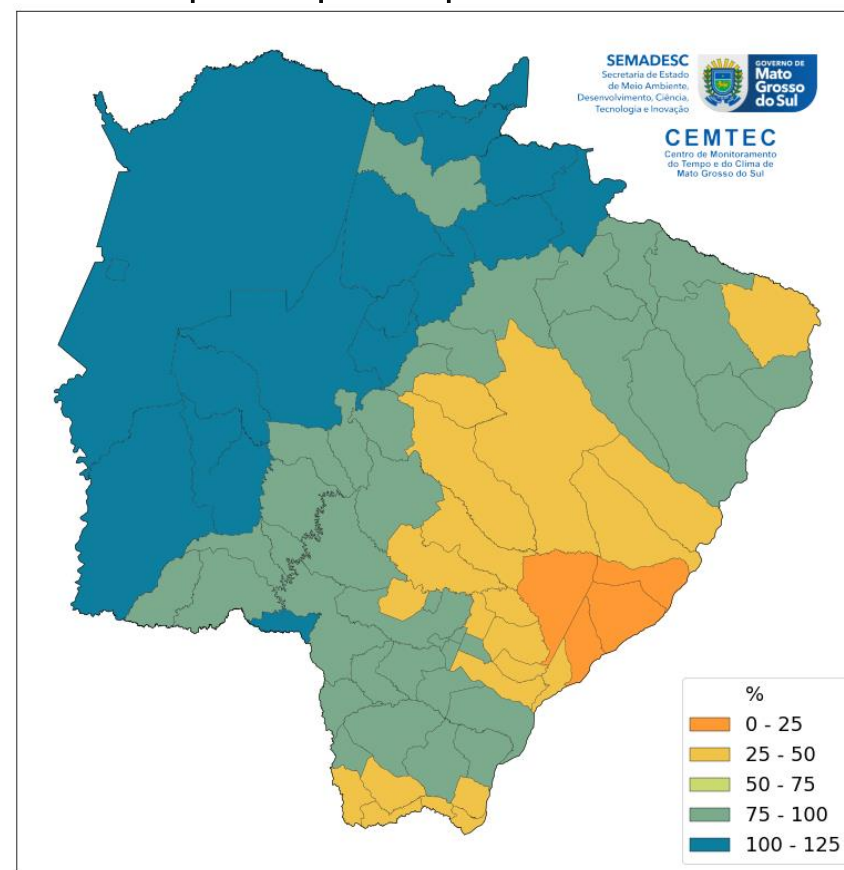


Figura 03 – Porcentagem da precipitação do
que é esperado para o mês



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE FEVEREIRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de fevereiro de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em grande parte do estado, observa-se que as chuvas ficaram abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Rio Verde de Mato Grosso onde observou-se 310 mm de chuva acumulada em fevereiro de 2024, o que representa 46% acima da média histórica. Por outro lado, o município de Sete Quedas observou-se acumulado de 29,8 mm no mês de Fevereiro, representando 80% abaixo da média histórica.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de fevereiro de 2024

Precipitação acumulada - Fevereiro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Rio Verde de Mato Grosso	310,0	212,0	46	Chapadão do Sul*	122,8	232,8	-47
Nhumirim - Nhecolândia	306,0	142,1	115	Jardim	122,2	140,2	-13
Corumbá ¹	231,6	134,3	72	Nova Alvorada do Sul	120,4	165,0	-27
Porto Murtinho	226,8	126,0	80	Ivinhema ³	119,0	177,0	-33
São Gabriel do Oeste ¹	210,8	171,5	23	Corguinho	116,8	193,2	-40
Costa Rica	201,0	233,9	-14	Campo Grande ¹	110,6	176,0	-37
Miranda	199,2	134,1	49	Pedro Gomes	106,8	196,3	-46
Cassilândia	198,2	222,0	-11	Amambai	105,2	162,0	-35
Três Lagoas ²	161,6	167,1	-3	Juti	105,0	158,8	-34
Itaquiraí ²	158,4	145,5	9	Água Clara	104,6	190,0	-45
Bonito	158,0	140,2	13	Itaporã	104,0	153,0	-32
Caarapó	157,6	158,8	-1	Bataguassu ²	93,0	164,8	-44
Rochedo	157,6	193,2	-18	Angélica	88,2	148,9	-41
Ponta Porã ¹	144,8	221,6	-35	Mundo Novo	85,2	142,8	-40
Sonora	144,0	219,0	-34	Dois Irmãos do Buriti	84,0	157,2	-47
Bandeirantes	141,6	193,2	-27	Ribas do Rio Pardo	81,4	182,9	-55
Rio Brilhante ²	137,8	163,0	-15	Laguna Carapã	79,4	163,3	-51
Aquidauana ²	137,8	157,2	-12	Nova Andradina - IFMS	65,2	157,5	-59
Maracaju ¹	137,0	177,9	-23	Fátima do Sul - Culturama	57,2	153,0	-63
Dourados ³	136,6	130,8	4	Aral Moreira	40,2	159,1	-75
Sidrolândia	129,2	172,8	-25	Sete Quedas	29,8	146,1	-80
Coxim ¹	128,2	212,0	-40	-	-	-	-

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

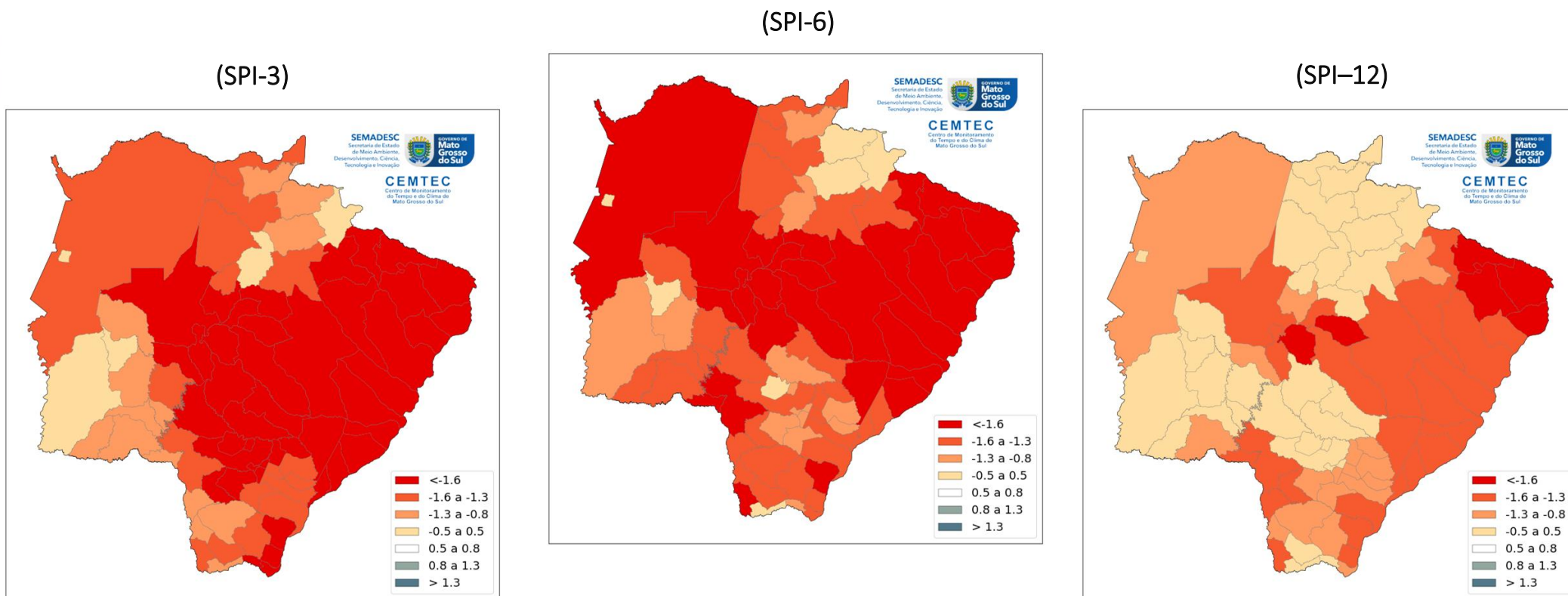
Dos 43 municípios analisados, **09** tiveram **chuvas acima da média** histórica e **34** municípios tiveram **chuvas abaixo da média** histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE FEVEREIRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de fevereiro de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Fevereiro de 2024, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas são leste, sudeste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6, sendo observado nas escalas do SPI (SPI-3 e SPI-6). Na escala de 12 meses, observa-se condições de secas mais intensas nas regiões central, leste e nordeste do estado.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que seria esperada para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) conforme os dados históricos. Climatologicamente, nas regiões centro-norte as chuvas variam entre 150 a 300 mm e nas regiões sul e sudeste do estado entre 300 a 500 mm. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste do estado a precipitação acumulada varia entre 100-150 mm. Segundo o modelo C3S, os índices de precipitação acumulada, para o trimestre AMJ, indicam que as chuvas ficarão abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul.

Figura 05 – Média climatológica (AMJ)

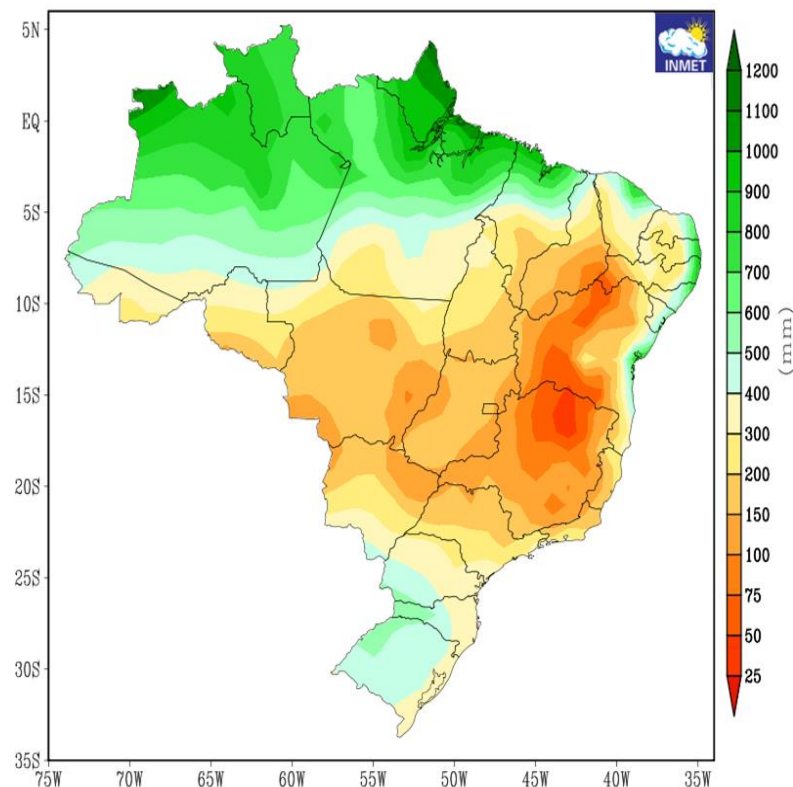
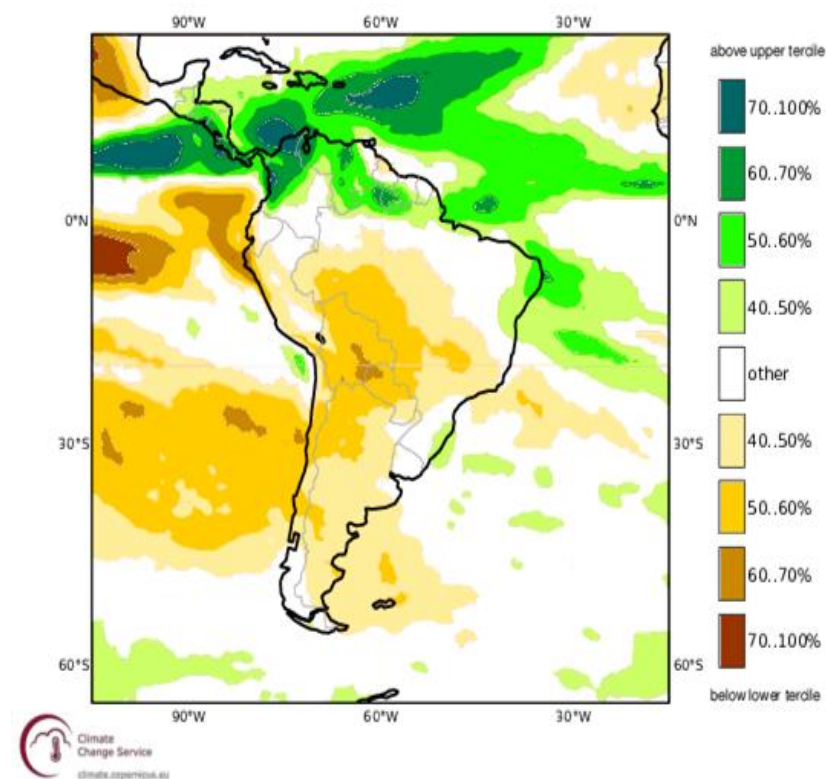


Figura 06 – Previsão probabilística (AMJ)

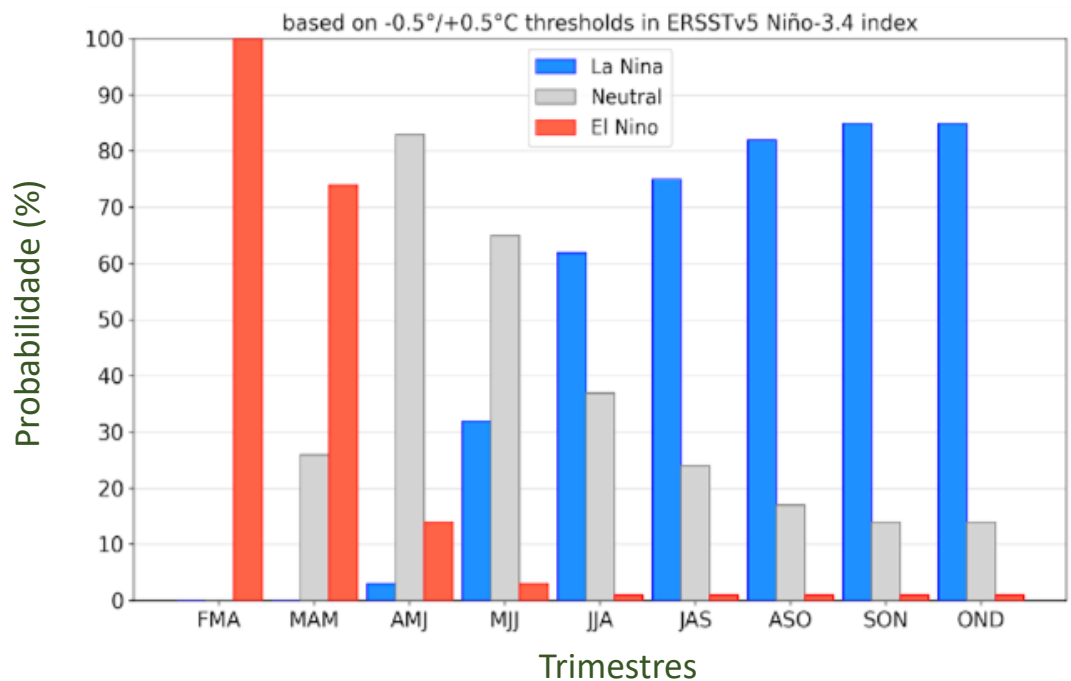


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 83% de probabilidade de neutralidade do ENOS para o trimestre AMJ, conforme a Gráfico 19. A condição de normalidade dos fenômenos ENOS aponta para condições meteorológicas próximas a média histórica em Mato Grosso do Sul. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



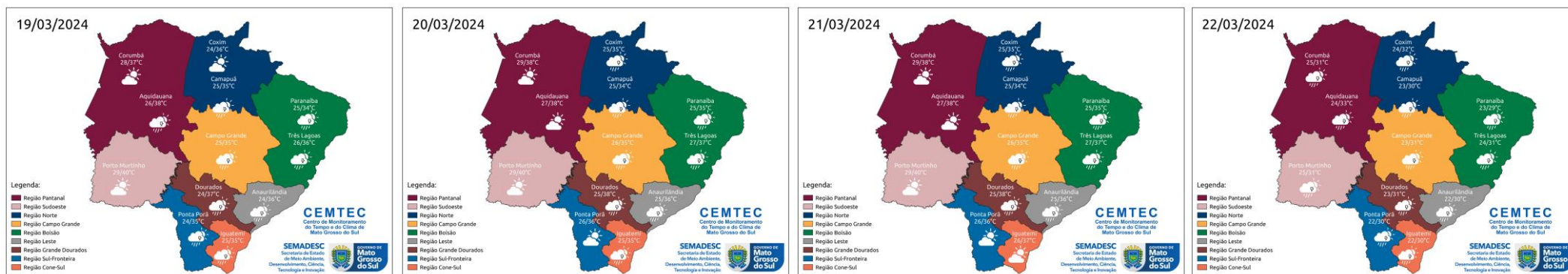
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
FMA	0%	0%	100%
MAM	0%	26%	74%
AMJ	3%	83%	14%
MJJ	32%	65%	3%
JJA	62%	37%	1%
JAS	75%	24%	1%
ASO	82%	17%	1%
SON	85%	14%	1%
OND	85%	14%	1%

Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão indica que, entre terça (19/03) a quarta-feira (20/03), há continuidade do calor intenso em Mato Grosso do Sul, com temperaturas que podem atingir 37-40°C aliado a baixos valores de umidade relativa do ar, entre 20 e 40%, com destaque para as regiões sul, sudoeste e pantaneira. Porém, a partir da quinta-feira (21/03), há mudanças no tempo com a aproximação e passagem de uma frente fria pelo estado que irá favorecer a quebra do bloqueio atmosférico que vem gerando uma intensa onda de calor. Essa 'quebra' do bloqueio atmosférico deverá amenizar o calor intenso, favorecendo uma diminuição das altas temperaturas que têm sido registradas nos últimos dias em Mato Grosso do Sul. Terça (19/03) a Quarta-feira (20/03): Nestes dias, segue a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica favorecendo a ocorrência de altas temperaturas no estado. A massa de ar quente e seca favorece o aquecimento acentuado durante o dia, deixando as temperaturas acima da média em praticamente todas as regiões do estado e esta situação meteorológica traz impactos para a população e riscos à saúde. Por isso, recomenda-se hidratação frequente, evitar exposição ao sol nas horas mais quentes e secas do dia, utilizar protetor solar e manter uma alimentação mais leve e saudável. Porém, devido ao aquecimento diurno não se descartam chuvas de intensidade fraca a moderada e, de forma mais pontual, chuvas intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, principalmente nas regiões centro-norte, nordeste, leste e sudeste do estado. Essas instabilidades ocorrem devido a disponibilidade de calor e umidade, aliado a perturbações atmosféricas. Além disso, esperam-se baixos valores de umidade relativa do ar, entre 20-40%. Os ventos atuam do quadrante norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. Quinta-Feira (21/03) e Sexta-Feira (22/03): A previsão indica mudanças no tempo entre quinta (21) e sexta-feira (22/03) com a aproximação e avanço de uma frente fria. O dia amanhece com tempo mais firme, porém ao longo do dia espera-se aumento de nebulosidade. São esperadas chuvas de intensidade fraca a moderada e, localmente, chuvas mais intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Essas instabilidades atmosféricas ocorrem devido ao intenso transporte de calor e umidade, aliado ao avanço de um cavado que antecede a chegada da frente fria. Além disso, o avanço da frente fria e atuação de um sistema de baixa pressão atmosférica favorece a formação de nuvens e chuvas no estado. Os ventos atuam de norte/noroeste e giram para o quadrante leste/sudeste ao longo da quinta e sexta-feira com valores entre 50-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

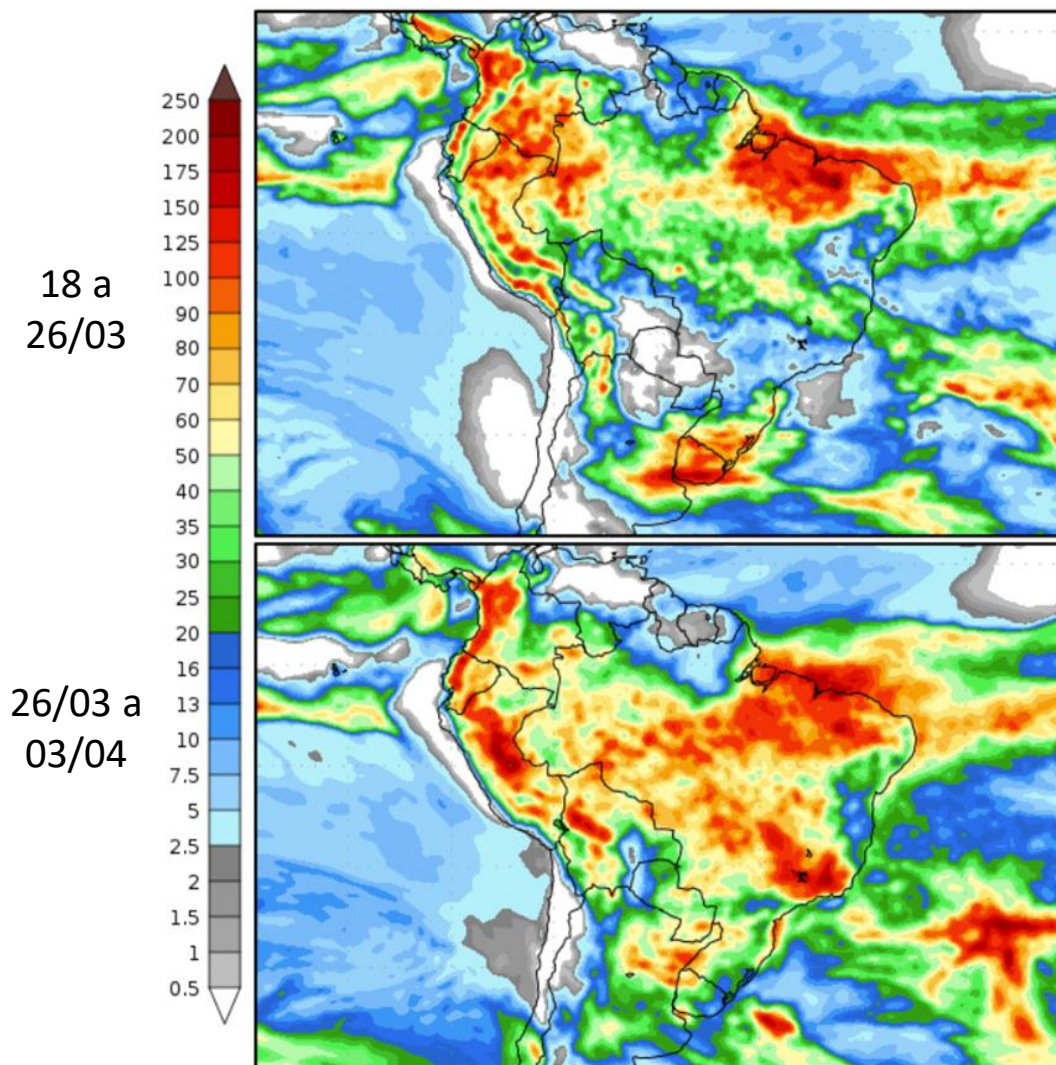
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies)

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, foram divididos em dois períodos.

No primeiro período (18 a 26/03), em grande parte do estado, são esperados acumulados de chuvas de até 60 mm. Por outro lado, nas regiões norte/nordeste podem ocorrer acumulados de chuvas de até 100-125 mm.

No segundo período (26/03 a 03/04), são previstos acumulados de chuva de até 50 - 60mm, com destaque nas regiões sudeste, leste e nordeste do estado.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

11/03 a 18/03/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 2,27% entre os dias 11/03 a 18/03/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$108,64 no dia 18/03/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Dourado, Maracaju e Campo Grande, com valorizações na ordem de 3,77%, 3,77% e 3,61% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 107,89/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve queda nominal de 27,60%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$149,01/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

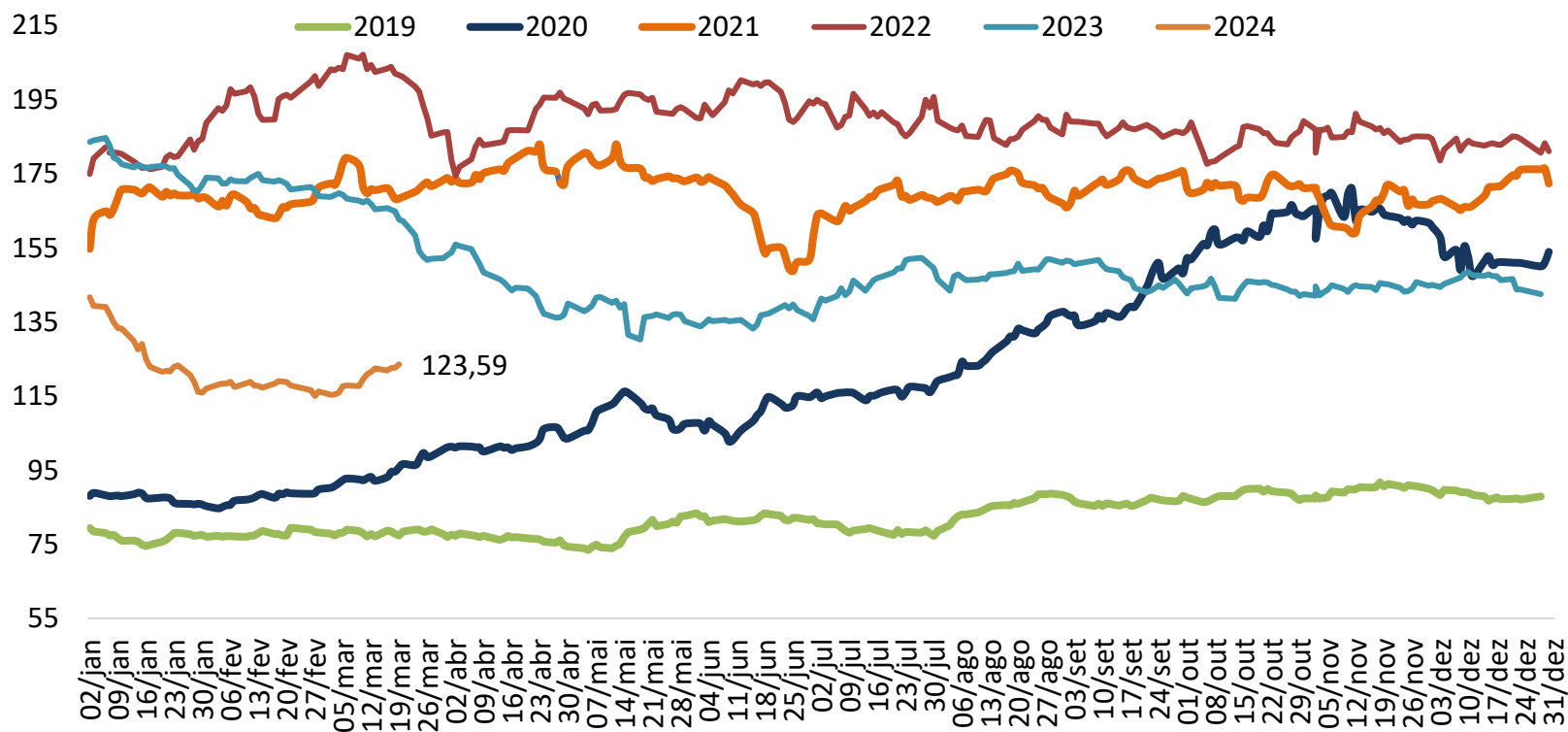
Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 11/03 a 18/03/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	11/03	12/03	13/03	14/03	18/03	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	108,10	109,00	109,00	111,00	112,00	3,61	12,00
DOURADOS	106,00	108,00	110,00	110,00	110,00	3,77	7,84
MARACAJU	106,00	108,00	107,00	110,00	110,00	3,77	8,91
PONTA PORÃ	107,00	107,00	109,00	110,00	110,00	2,80	7,84
SÃO G. DO OESTE	105,50	106,00	107,00	110,00	106,50	0,95	10,94
SIDROLÂNDIA	108,00	108,00	107,00	109,00	108,00	0,00	11,34
SONORA	103,00	104,00	105,00	108,00	104,00	0,97	10,64
Preço Médio	106,23	107,14	107,71	109,71	108,64	2,27	9,90

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 123,59/sc em 18/03/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 1,65% comparado aos R\$ 121,58 do dia 11 de fevereiro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 25,05% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 164,90/sc.

Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de março de 2024, o MS já havia comercializado 38,01% da safra 2023/24, avanço de 2,01 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 38,01%.



Safra 2023/24

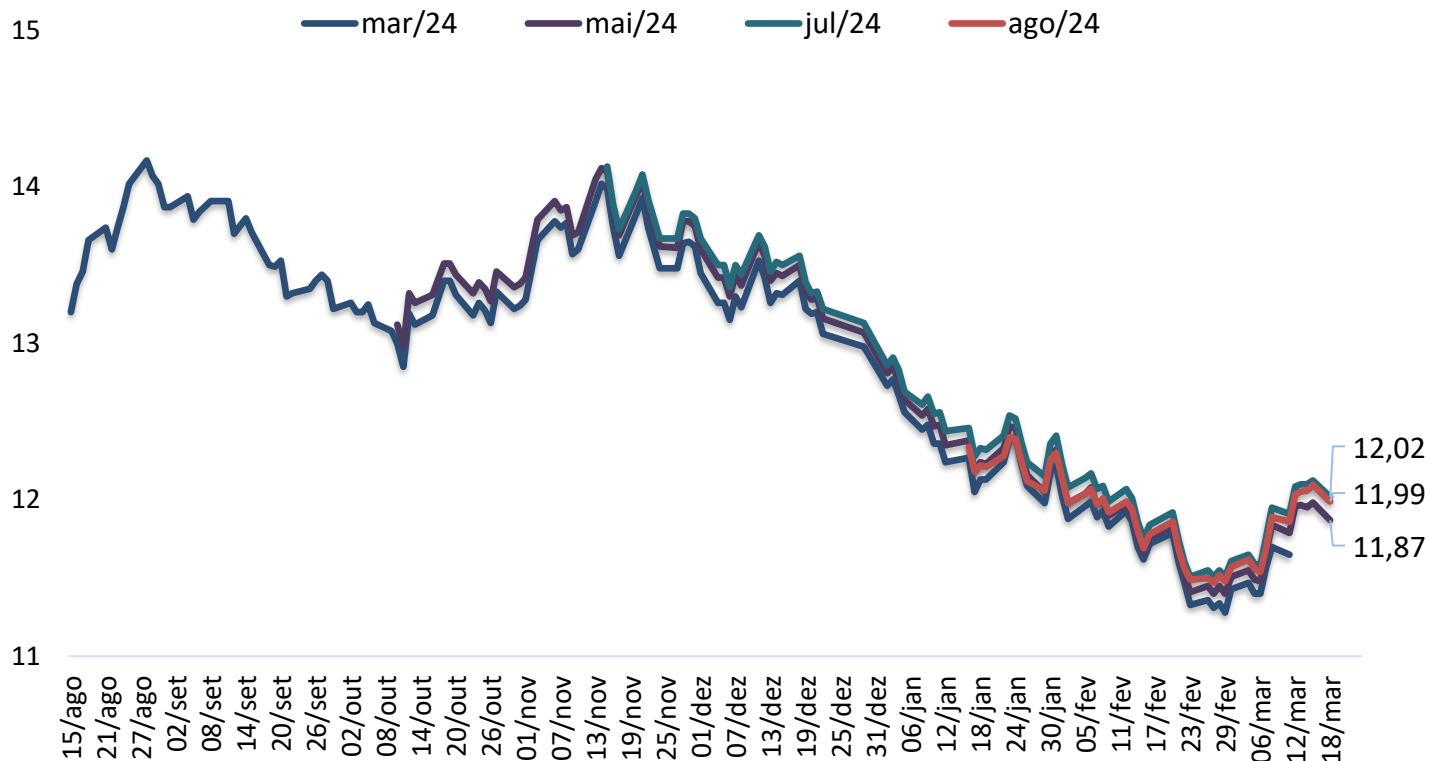
▲
avanço de 2,01
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2022/23

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 11/03 a 18/03/2024.

O contrato de maio/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,87, com valorização de 0,68%. Para o mês de julho/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,02, com valorização de 0,92%. O contrato de agosto/2024 registrou aumento de 1,10% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,99 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

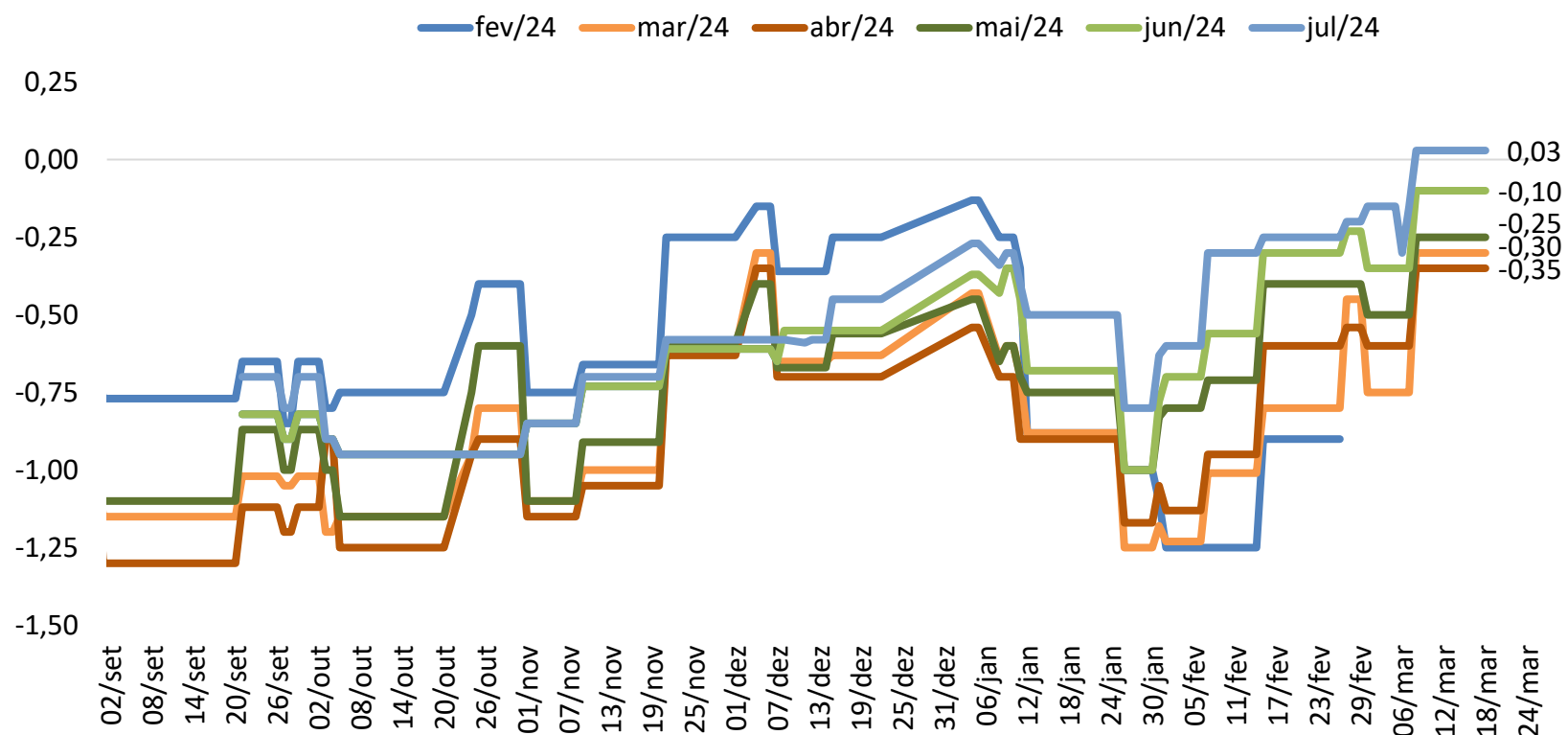


Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação em todos os contratos no período de 11/03 a 18/03/2024 (gráfico 18).

O contrato de mar/24 foi cotado a US\$ 0,30 negativos por bushel. O vencimento de abr/24 o bushel foi cotado a US\$0,35 negativos por bushel. O contrato de mai/24 foi cotado a US\$0,25 negativos por bushel. O contrato de jun/24 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel. O contrato de jul/24 foi cotado a US\$ 0,03 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 551/2024 | Março

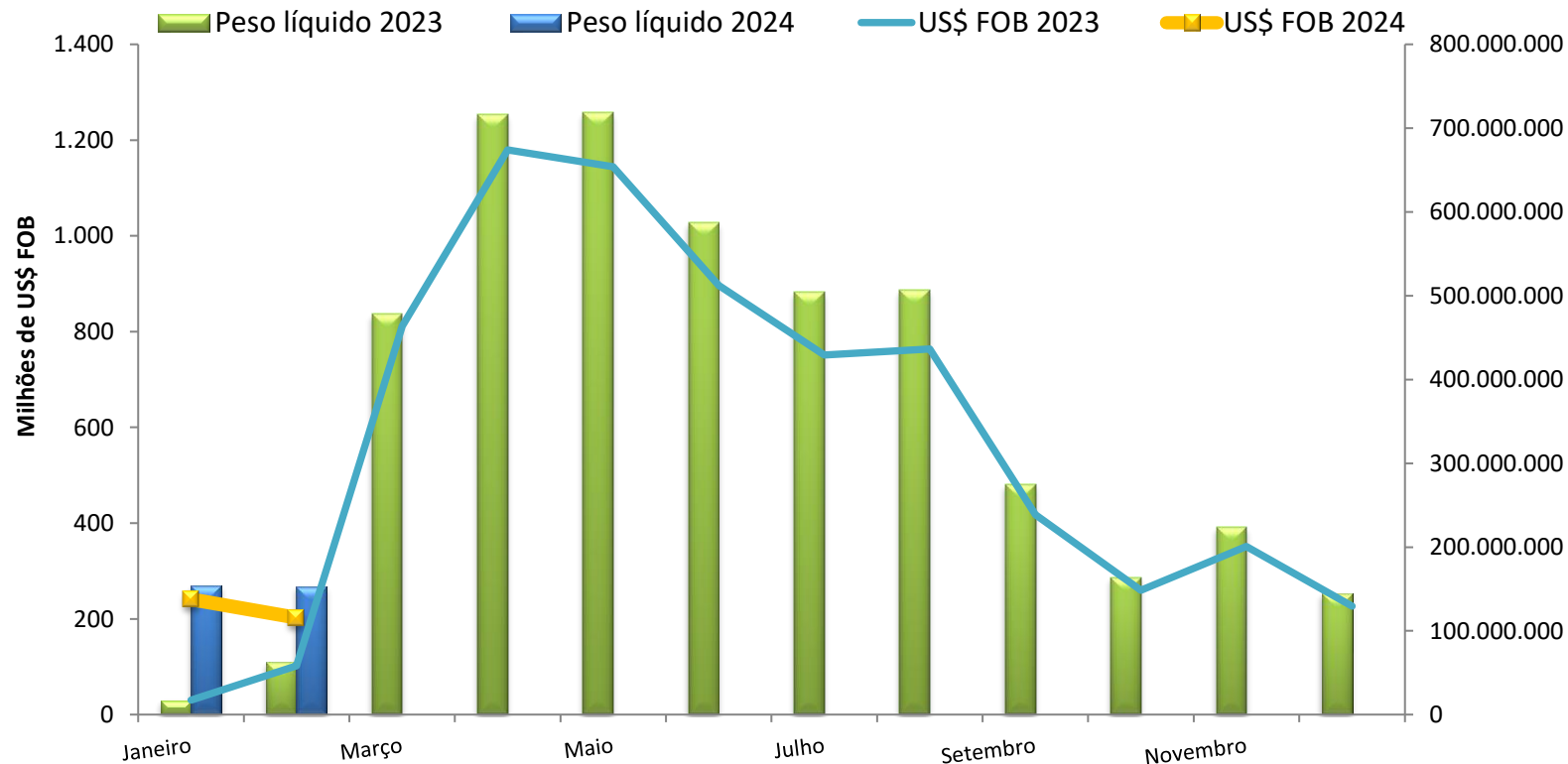
Exportações do Complexo Soja Fevereiro/2024

As exportações de soja em grãos no MS, em fevereiro de 2024, totalizaram 267,9 mil toneladas, representando uma aumento de 145,38% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$ 115,84 milhões, representando aumento de 99% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 6,60 milhões de toneladas em fevereiro de 2024, número 31,74% superior a fevereiro de 2023. Já o faturamento foi de US\$ 2,93 bilhões, representando aumento de 4,46% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – Fev/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 551/2024 | Março

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em fevereiro de 2024, respondendo por mais de US\$ 220,89 milhões, representado por 87,16% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi o Irã, com 3,48% da receita total e o equivalente a US\$ 8,81 milhões (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Fev/2024.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	220.895.997	469.373	87,16%
Irã	8.810.098	16.564	3,48%
Tailândia	5.914.628	11.377	2,33%
Vietnã	4.133.638	8.831	1,63%
Argentina	3.986.547	7.674	1,57%
Total	253.443.714	537.934	100,00

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o MT ocupou o primeiro lugar com 29,85% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo no mês de fevereiro de 2024 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **quarta posição** com 5,77% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos Fev/2024.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	1.311.766	2.908.764	29,85
Paraná	865.898	1.812.986	19,71
Goiás	349.931	765.362	7,96
Bahia	273.986	543.317	6,24
Mato Grosso do Sul	253.444	537.934	5,77
São Paulo	141.590	306.467	3,22
Rio Grande do Sul	132.216	269.974	3,01
Minas Gerais	94.921	200.815	2,16
Rondônia	78.196	181.307	1,78
Santa Catarina	72.939	148.959	1,66
Total de 10	3.574.887	7.675.884	81,35
Demais Estados	819.307	1.788.550	18,65
Total	4.394.194	9.464.434	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em fevereiro de 2023 com participação de 74,07%.

Em segundo lugar, o porto de Porto de São Francisco do Sul com 10,34% da receita total (Tabela 14).

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Fev/2024.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% da receita total
PORTO DE PARANAGUA - PR	187.737	394.086	74,07
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	26.213	59.444	10,34
PORTO DE RIO GRANDE - RS	18.360	37.117	7,24
PORTO DE SANTOS	14.745	33.058	5,82
PORTO MURTINHO	3.987	9.424	1,57
IMBITUBA - SC	2.403	4.805	0,95
Total	253.444	537.934	100,00

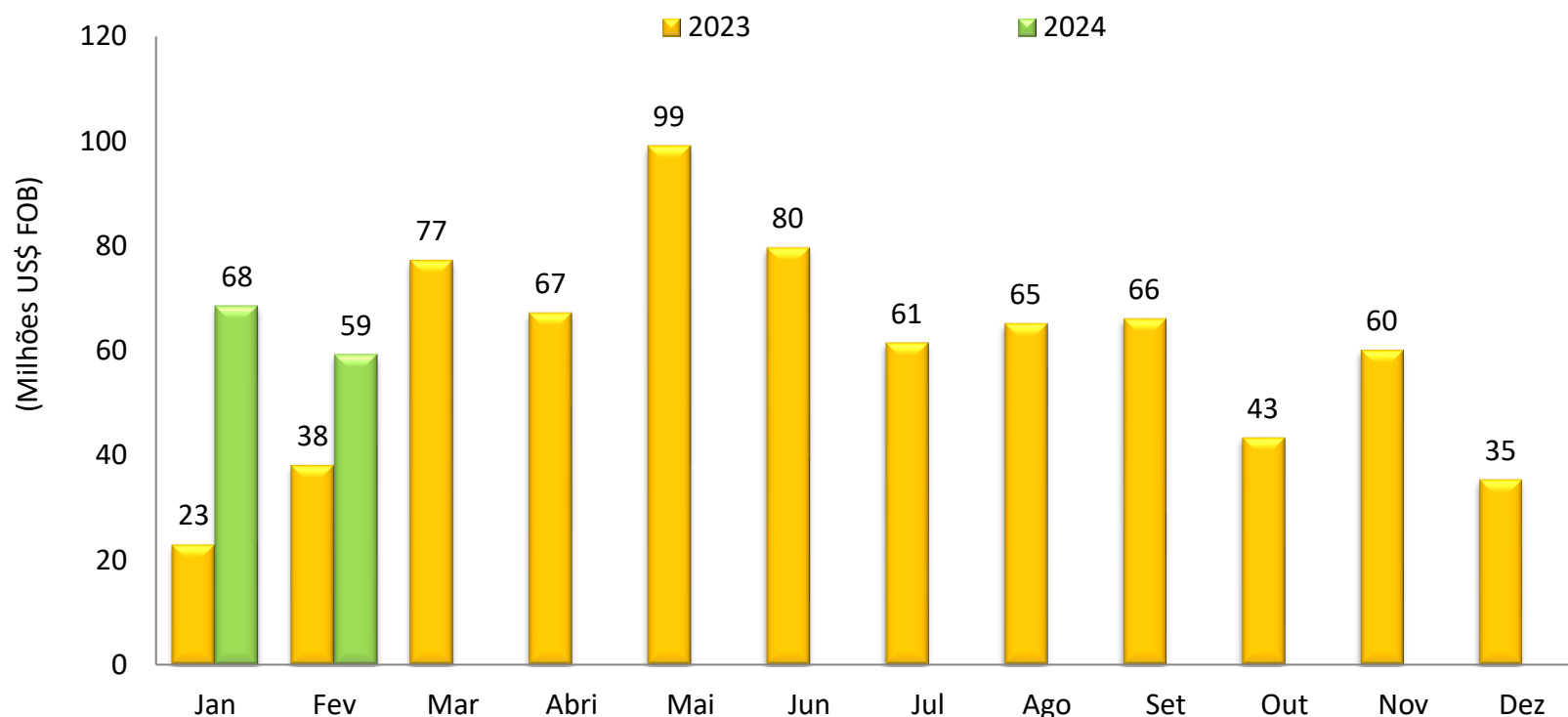
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em fevereiro foi de 127,34 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 59,21 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 55,43% no valor das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou aumento de 9,42% na receita com as exportações de farelo de soja em fevereiro de 2024 comparado com fevereiro de 2023. e o faturamento neste mesmo período em 2024 foi de US\$ 763,07 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em fevereiro no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

11/03 a 18/03/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 0,31% entre os dias 11/03 a 18/03/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 46,57 em 18/03/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Maracaju, com valorização de 2,13% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 46,46/sc, que representou queda de 35,12% em relação ao valor médio de R\$ 71,60/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 11/03 a 18/03/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	11/03	12/03	13/03	14/03	18/03	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
DOURADOS	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
MARACAJU	47,00	47,00	47,00	47,00	48,00	2,13	2,13
PONTA PORÃ	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
SIDROLÂNDIA	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
SONORA	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	0,00	0,00
Preço Médio	46,43	46,43	46,43	46,43	46,57	0,31	0,31

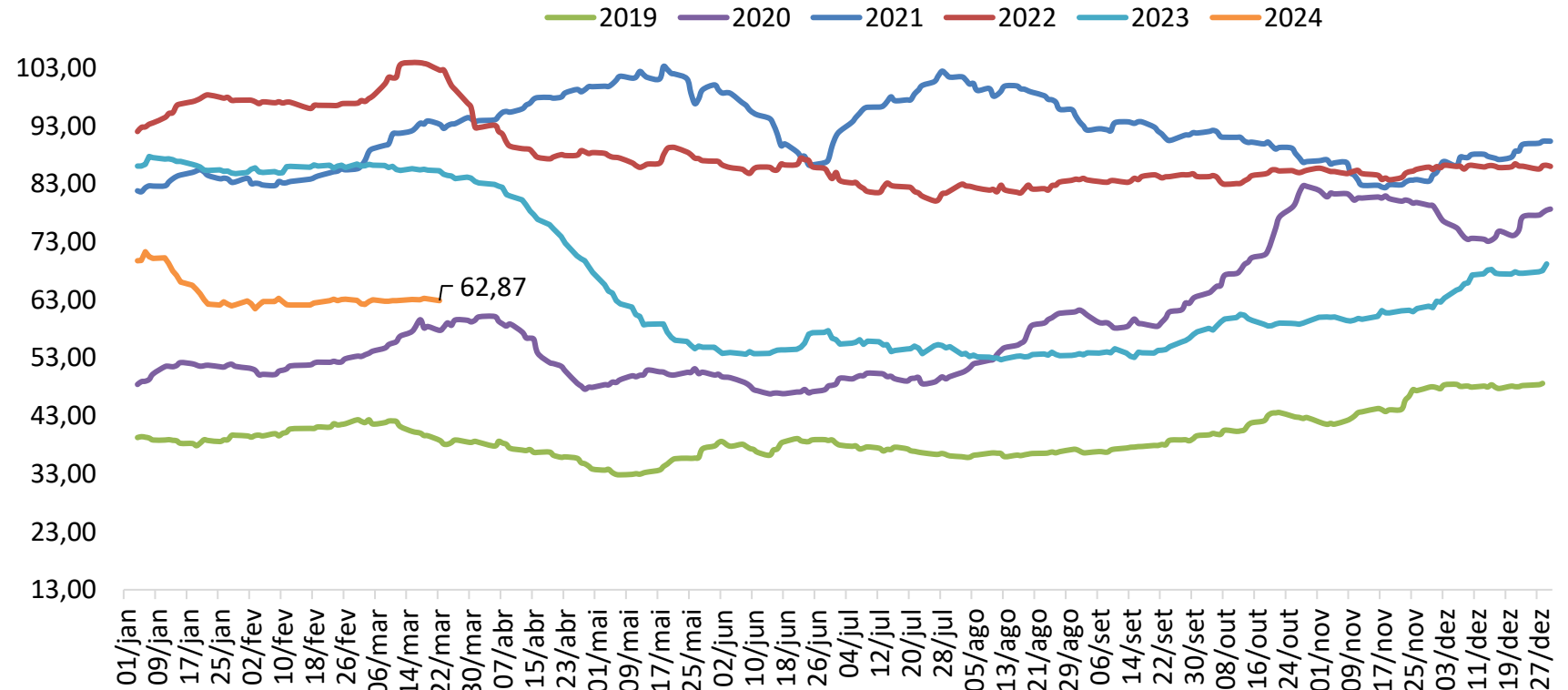
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 0,05% entre os dias 11/03 e 18/03/2024, onde saiu de R\$ 62,90/sc para R\$ 62,87/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 26,24% frente aos R\$ 85,24/sc de igual período do ano passado.

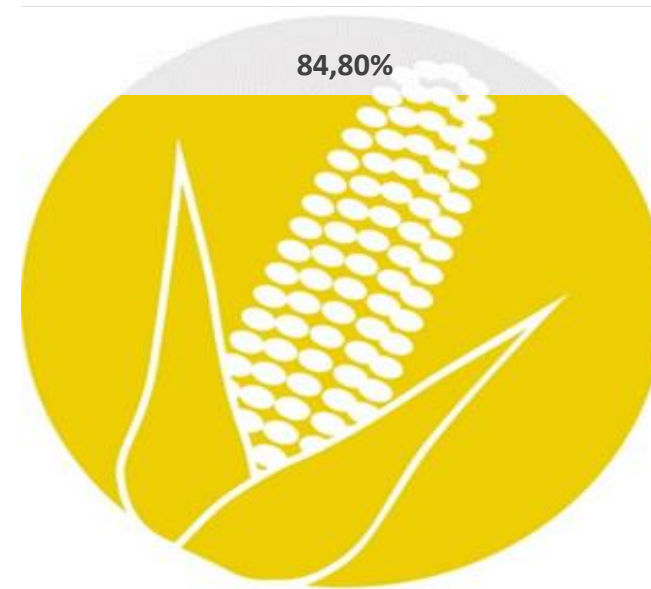


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de março/2024, o MS já havia comercializado 84,80% do milho 2ª safra 2023, que representa 0,48 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 84,80%.



Safra 2023

▼
**Abaixo de 0,48
ponto percentual
acima da Safra
2022**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

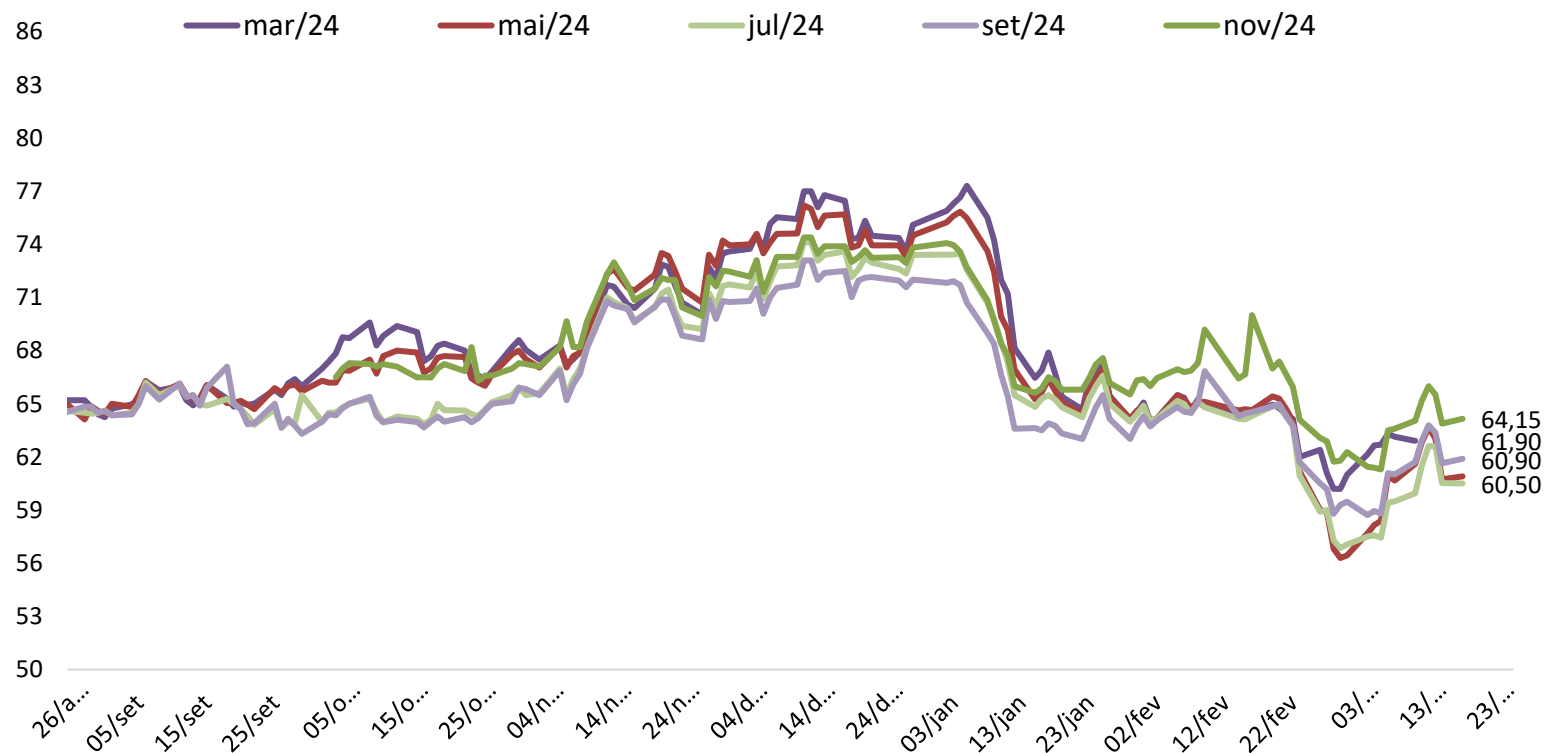
Ed. nº 551/2024 | Março

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 16/02/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva para todos os contratos, exceto para o contrato de maio/24, entre os dias 11/03 a 18/03/2024 (Gráfico 20).

No vencimento mai/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 1,14%, com valor de R\$60,90. No vencimento jul/24 o preço da saca do cereal valorizou 0,93%, com valor de R\$60,50. O vencimento de set/24 valorizou 0,29%, sendo cotado a R\$ 61,90/sc. E o vencimento de nov/24 valorizou 0,16%, sendo cotado a R\$ 64,15/sc.



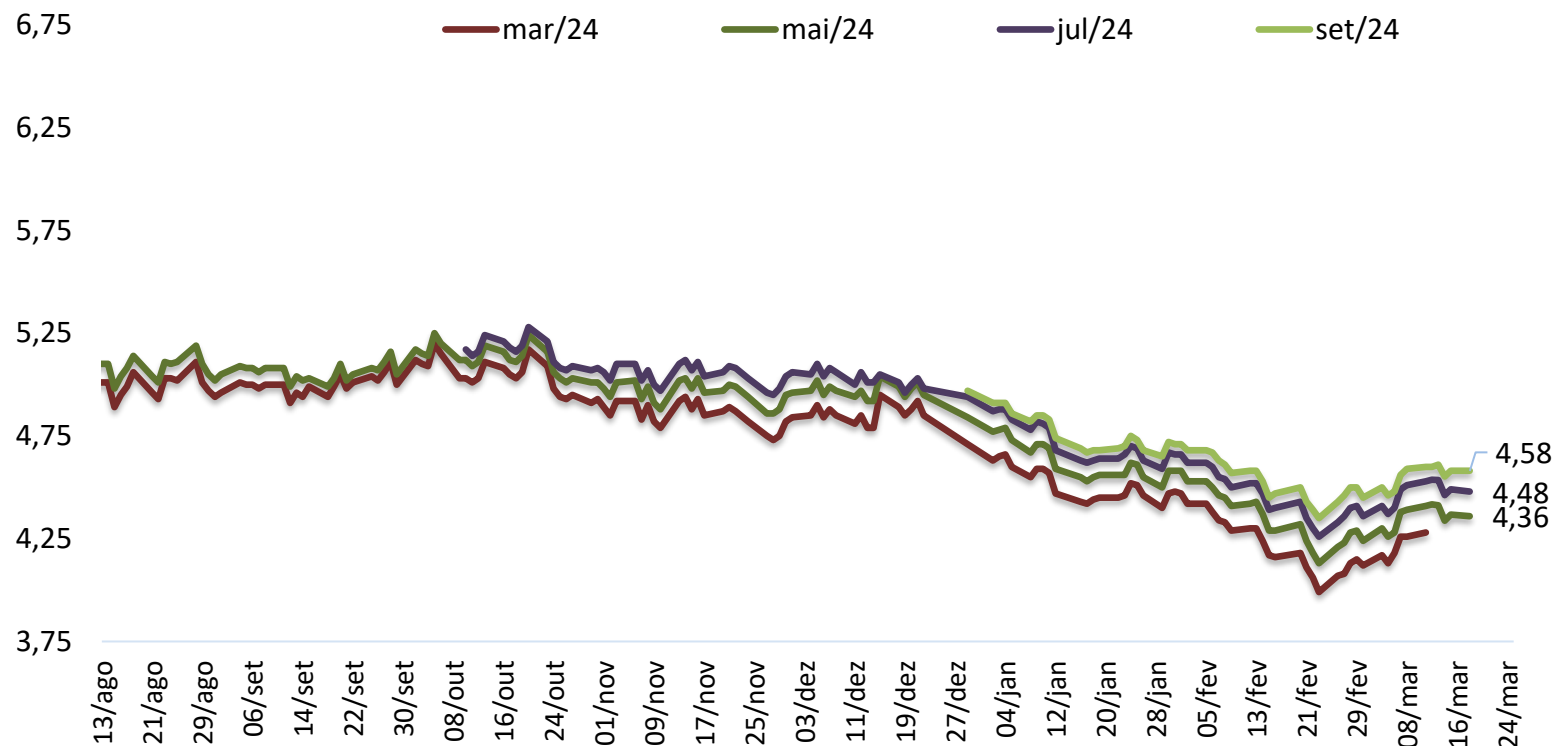
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 11/03 a 18/03/2024 (Gráfico 21).

O contrato de maio/2024 foi cotado a US\$ 4,36 por bushel com queda de 1,13% no período. E o vencimento de julho/2024 foi cotado a US\$ 4,48/bushel, com desvalorização de 1,10%. E o vencimento de setembro/2024 foi cotado US\$ 4,58/bushel com desvalorização de 0,43%.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

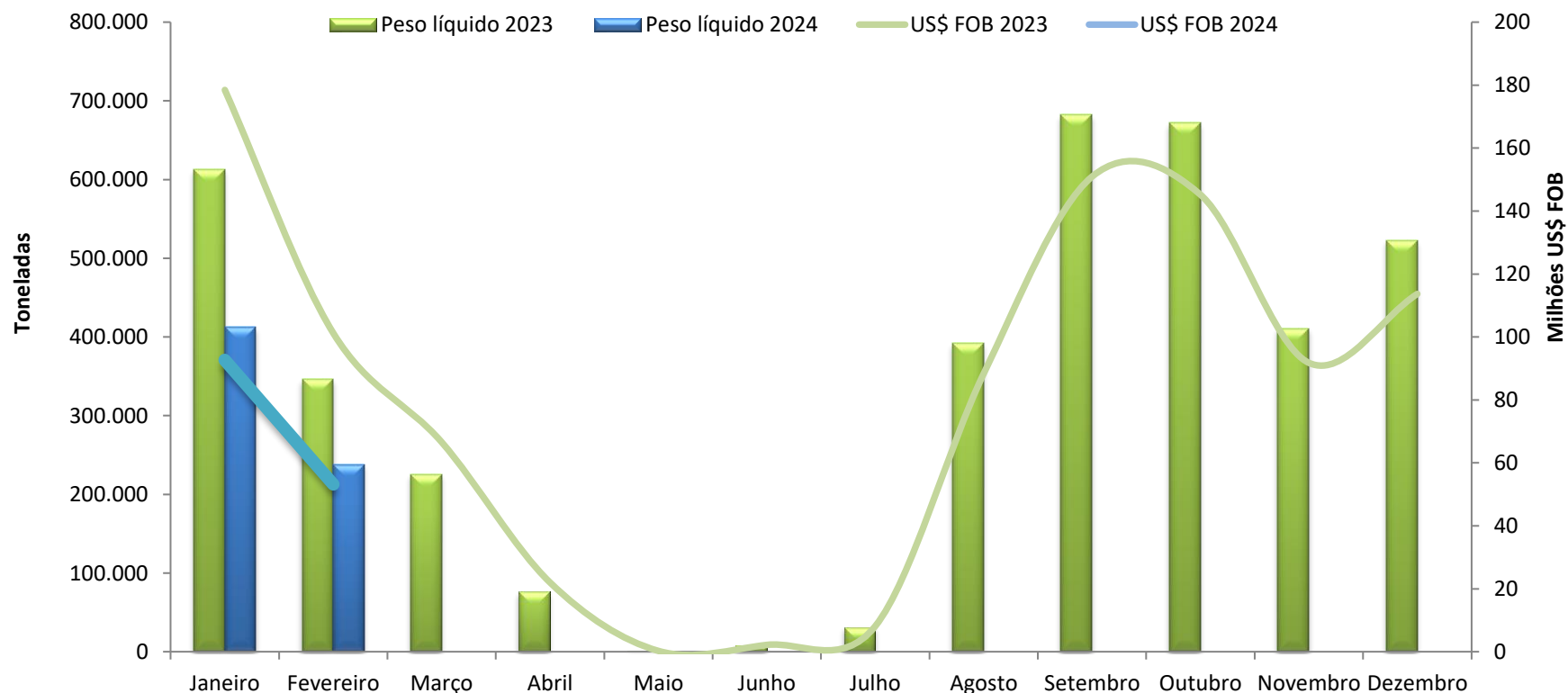
Exportações de Milho janeiro/2024



Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em fevereiro/24

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 237,9 mil toneladas e faturamento de mais de US\$ 53,16 milhões somente no mês de fevereiro (Gráfico 24).

O Brasil 1,71 milhões de toneladas em fevereiro de 2024. A receita totalizou US\$ 408,2 milhões neste mesmo mês em 2024.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 551/2024 | Março

Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 88,97% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 129,77 milhões.

Somente a China correspondeu por 42,60% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 62,13 mil. Logo após vem a Coreia do Sul e o Japão, com 16,49% e 12,36%, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Fev/2024.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	62.139	274.885	42,60
Coreia do Sul	24.057	110.078	16,49
Japão	18.034	80.676	12,36
Indonésia	15.599	70.627	10,69
Vietnã	9.946	45.114	6,82
total de 5	129.776	581.378	88,97
total	145.859	650.645	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em fevereiro de 2024 com 60,25% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **segundo posição** com 9,59% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Fev/2024.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
Mato Grosso	916.494	4.033.644	60,25
Mato Grosso do Sul	145.859	650.645	9,59
Paraná	123.434	563.019	8,12
Goiás	56.754	239.271	3,73
Maranhão	50.295	225.730	3,31
Rondônia	23.933	112.447	1,57
Piauí	21.398	96.204	1,41
Tocantins	17.845	80.831	1,17
Pará	12.293	43.669	0,81
São Paulo	5.839	24.267	0,38
Total de 10	1.374.143	6.069.727	90,34
Total	1.521.037	6.584.487	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul - SC com 64,80% do total das receitas geradas no mês de fevereiro de 2024, representando um valor de US\$ 94,51 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos/SP com 25,29% do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Fev/2024.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL	94.512	423.929	64,80
PORTO DE SANTOS	36.890	162.663	25,29
PORTO DE PARANAGUA	14.457	64.054	9,91
Total	145.859	650.645	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

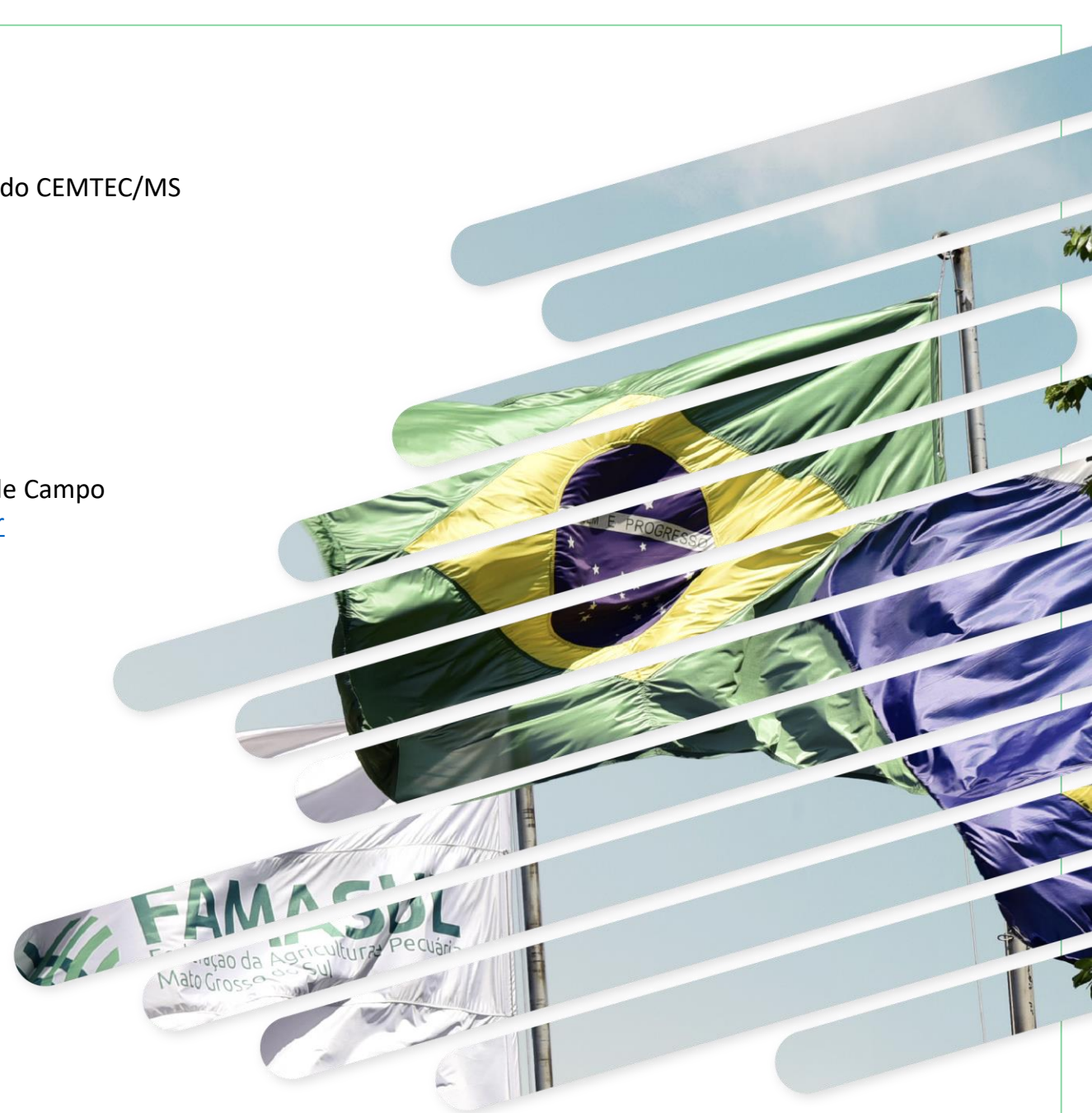
Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Verônica Delevatti

Wesley Vieira



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

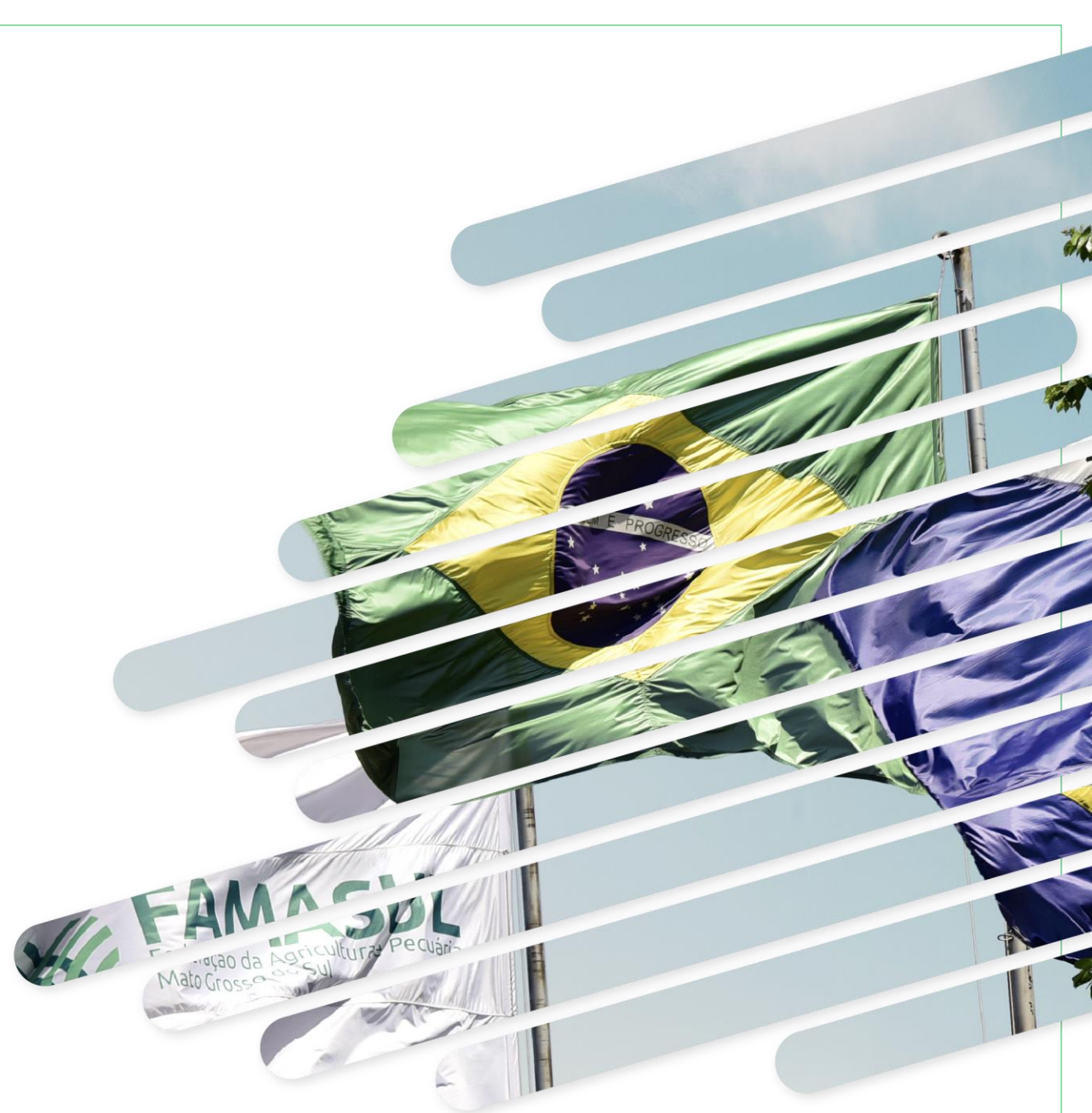
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2022/2023

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor Presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor Administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor Financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Conselho Fiscal

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luciano Muzzi Mendes

Luis Alberto Moraes Novaes

Marcelo Bertoni

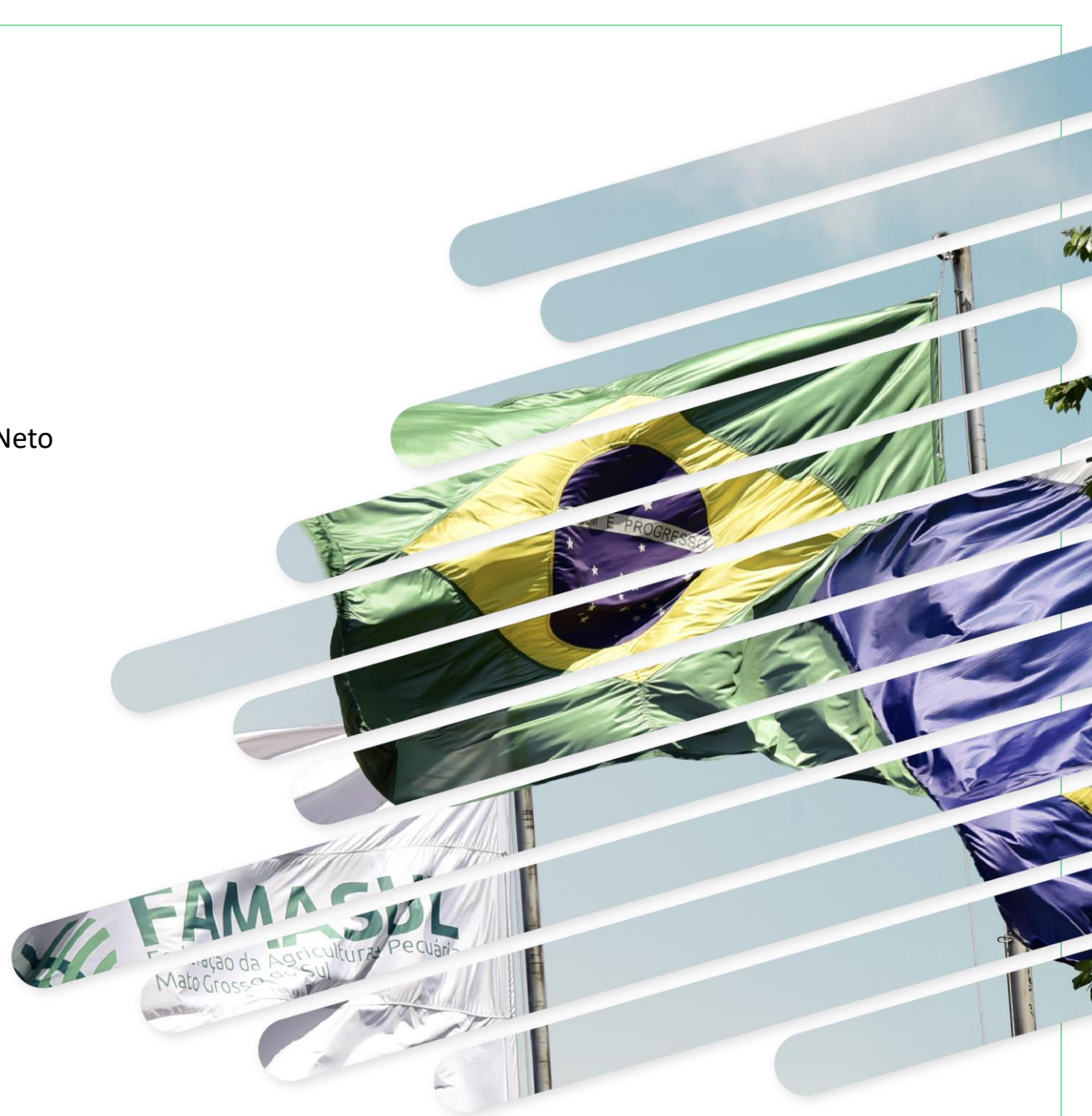
Assessoria Executiva

Joélen Cavinatto

Kelson Ventura

Tauan Almeida

Teresinha Rohr



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

